

Boa Safra Sementes S. A.

(anteriormente denominada Boa Safra
Sementes Ltda.)

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2020, 2019 e
2018.**

Conteúdo

Relatório da administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	21
Balancos patrimoniais	26
Demonstrações de resultados	27
Demonstrações de resultados abrangentes	28
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	29
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	30
Demonstrações do valor adicionado	31
Notas explicativas às demonstrações financeiras	32

Relatório da Administração

Visão Geral

A Boa Safra Sementes S.A. ("Companhia" ou "Boa Safra" tem sua sede localizada na Avenida Circular, número 209 Setor Industrial no município de Formosa, Estado de Goiás.

Somos uma Companhia de produção de sementes, com mais de 40 anos de mercado com atuação em estados representando mais 70% do território nacional, atuando nas regiões do Centro-Oeste, Sudeste, Norte e Nordeste. Somos líder de mercado em vendas de sementes de soja no Brasil, com cerca de 5,7% de *market share*, estimado com base nas informações divulgadas pela CONAB com relação a área plantada e no volume de vendas da Companhia por Estado.

Acreditamos ter um dos mais completos portfólios de sementes de soja do mercado brasileiro, oferecendo tratamentos com diversos componentes químicos e genéticas adaptados às mais distintas regiões do País. Temos um portfólio que contempla, também, sementes de milho e feijão, além de oferecer diversos tratamentos industriais que trazem uma maior proteção e um maior vigor às sementes.

Adquirimos, de forma não-exclusiva, a semente matriz de empresas de genética (reprodutores de germoplasma) que desenvolvem variedades de sementes com aprimoramentos genéticos e são titulares da propriedade intelectual dessas sementes (cultivar). Em seguida, fornecemos essas sementes aos nossos 160 produtores integrados para que realizem o cultivo e multiplicação das sementes matriz. Adquirimos, e após a colheita, levamos as sementes para uma de nossas Unidades de Beneficiamento de Sementes (UBS) para realizar o processamento e beneficiamento industrial.

O processamento e beneficiamento consistem na limpeza, secagem, padronização e separação das sementes. O Tratamento de Sementes Industrial consiste em dois tipos realizados após o processamento: (i) adição de componentes químicos que podem variar de acordo com a demanda do cliente ("TSI 1ª Geração"), e (ii) o TSI 1ª Geração acrescido de um composto de cinco moléculas ("TSI Completo").

Vale mencionar que somos pioneiros no TSI Completo no Brasil. Esse tratamento oferece maior nível de produtividade, segurança, eficiência e precisão da safra por meio do controle de amplo espectro de pragas e doenças iniciais, além da manutenção do estande de plantas. O desenvolvimento do TSI Completo nos ajuda a entregar sementes com maior qualidade e alcançar uma posição de destaque no setor.

Após o tratamento, as sementes apresentam maiores níveis de vigor, alta taxa de germinação, além de auxiliar no combate a pragas, insetos e lagartas, gerando uma maior produtividade da lavoura.

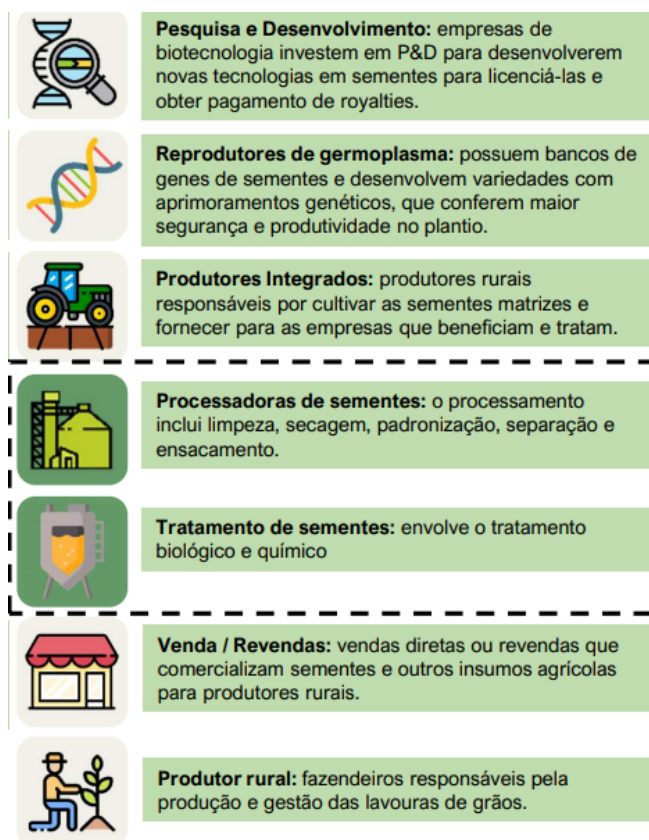
Assim, nossos clientes podem optar por adquirir as sementes processadas ou as sementes processadas e tratadas com o TSI 1ª Geração ou com o TSI Completo. Acreditamos que a nossa capacidade de oferecer sementes com características adequadas para as mais diversas regiões do Brasil é um dos fatores que nos coloca em posição de liderança no setor.

O que é uma semente?

A semente é um grão de soja com características especiais: bem cuidada, beneficiada, zelada e tratada, feita para nascer. Desta forma a "Boa Safra" vende as sementes que o produtor rural utiliza para plantar. Estamos no início da cadeia da soja, sempre que um produtor quer plantar ele precisa de uma semente de qualidade para iniciar a sua lavoura. Esta mesma lógica vale para as sementes de milho e as sementes de feijão.

Modelo de Negócios

Abaixo ilustramos a cadeia produtiva da multiplicação de sementes e a nossa atuação no setor.



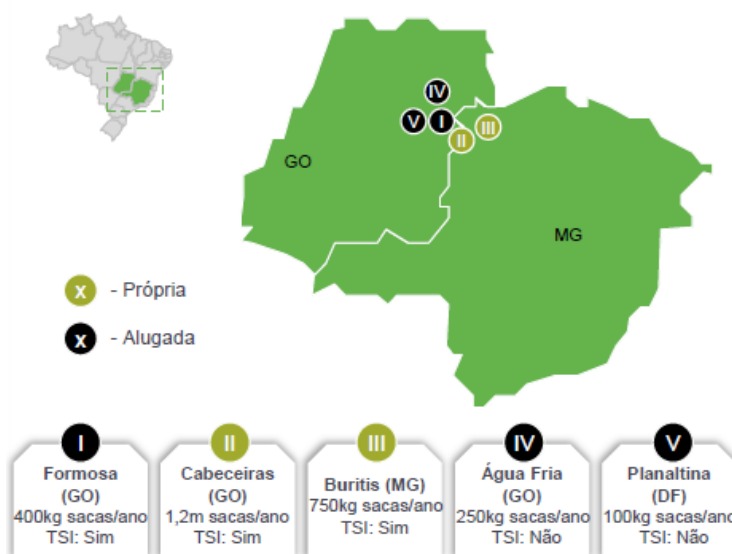
Nosso modelo de negócios está centrado no processamento e tratamento sementes, e para isso contamos com uma moderna infraestrutura. Temos cinco unidades de beneficiamento de sementes ("UBS"), com capacidade para realizar atualmente o beneficiamento de 111 toneladas de sementes por hora. Em 2017, 2018 e 2019 comercializamos, respectivamente, 1,5 milhão, 1,6 milhão e 1,9 milhão de sacas de sementes de soja de 40kg. No ano de 2020 realizamos o beneficiamento de mais de 2,5 milhões de sacas de 40kg de sementes e vendemos a nossos clientes (revendedores e produtores rurais). Nossas UBS estão localizadas em Goiás nas cidades de Formosa, Água Fria e Cabeceiras, em Minas Gerais na cidade de Buritis e no Distrito Federal na cidade de Planaltina. A unidade de Cabeceiras começou suas operações em 2019 sendo a maior unidade de beneficiamento de sementes do Brasil, em termos de capacidade de produção

anual, segundo informações dos fabricantes de equipamentos para UBS.

Unidades de Produção

Ao lado, apresentamos mais informações sobre a capacidade de produção das nossas UBS.

Fomos pioneiros no armazenamento de sementes de soja em câmaras frias no Brasil. Desde 2012, após o beneficiamento, armazenamos nossas sementes em câmaras frias, as quais acreditamos ser as maiores do Brasil em termos de capacidade de armazenamento, que permitem o controle exato da temperatura e da umidade do ar. Nossas sementes são armazenadas por cerca de oito meses nas câmaras frias mantidas à uma temperatura de 14° C e 55% de umidade do ar, uma vez que estas são as condições de armazenagem ideais para garantir cerca de 94% de taxa de germinação¹ das sementes. Das cinco unidades, três possuem câmaras frias, localizadas nas cidades de (Formosa, Cabeceiras e Buritis), que somam 41.100 m² e têm capacidade para estocar 2.500.000 de sacas de 40kgs de sementes.



Contamos também com um laboratório de análises para realizar o monitoramento e garantir o controle de qualidade das nossas sementes, localizado em Formosa. Temos uma equipe composta de engenheiros agrônomos e técnicos em agropecuária que realizam testes em todos os lotes a fim de verificar as taxas de vigor e germinação, estabelecimento de plantas, qualidade do TSI e do TSI Completo e viabilidade das sementes (tetrazólio).

Acreditamos que nossa localização estratégica favorece a logística de transporte de sementes produzidas por nossos produtores integrados e a entrega das sementes a nossos clientes, uma vez que nossas UBS estão localizadas à margem de

estradas em regiões que possuem condições climáticas favoráveis ao plantio e próximas aos maiores produtores dos estados de Goiás, Minas Gerais e do Distrito Federal. Acreditamos que a localização das UBS é estratégica e permite que o escoamento da produção de 50.000 sacas por dia seja feito de forma mais eficiente, ou seja, com menor custo quando comparado à maioria das unidades de beneficiamento de nossos concorrentes, as quais normalmente estão localizadas



¹ Taxa de germinação representa a absorção de água e crescimento e desenvolvimento da semente. Conforme laudo expedido pelo laboratório tercerizados Germinax, credenciado no MAPA.

dentro de propriedades rurais.

Para produzir nossas sementes firmamos parcerias com cerca de 160 produtores integrados, com os quais mantemos relacionamentos de longo prazo. Os produtores integrados estão localizados a um raio médio de 150 km de distância de nossas UBS, o que reduz o custo de logística, e em razão da pulverização, mitigamos o risco em caso de eventuais condições climáticas adversas.

Produtos

Nossos produtos são comercializados de três formas:

- Sementes - Normais (sem tratamento)
- Sementes com tratamento - Protect (TSI de 1ª Geração)
- Sementes com tratamento - Completo (TSI de 2ª Geração)

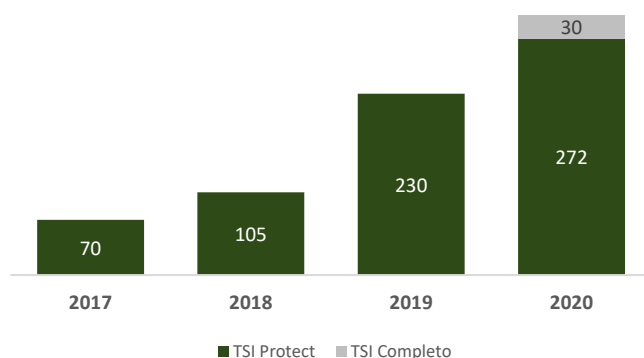
As sementes normais não recebem tratamento na Boa Safra, pois o cliente final (produtor rural) prefere comprar os químicos e fazer o tratamento na sua fazenda.

As sementes com o tratamento "TSI Protect" são consideradas sementes de 1ª Geração, pois tem a adição de componentes químicos, fungicidas e pesticidas que protegem a semente contra pragas e fungos existentes no solo.

As sementes com tratamento completo "TSI Completo" são consideradas sementes de 2ª Geração. Recebem, além dos mesmos componentes químicos existentes nas sementes de 1ª Geração, cinco moléculas que contribuem para maiores níveis de vigor e enraizamento, além de auxiliar no combate a pragas, insetos e lagartas, gerando uma maior produtividade da lavoura.

Vale mencionar que somos pioneiros no TSI Completo no Brasil, lançado em janeiro de 2020. Acreditamos que a nossa capacidade de oferecer sementes tratadas com alta tecnologia que atendem as mais diversas exigências e os mais altos padrões de qualidades são fatores que nos colocam em posição de liderança no setor.

Volume de vendas de sementes tratadas
(em mil sacos de 40kg)



Nos últimos anos observamos um crescimento das vendas de sementes tratadas de 70 mil sacas, em 2017 para 302 mil sacas em 2020.

Do total de 2020, 9% do volume já é negociado com a tecnologia semente completa (TSI de 2ª Geração).



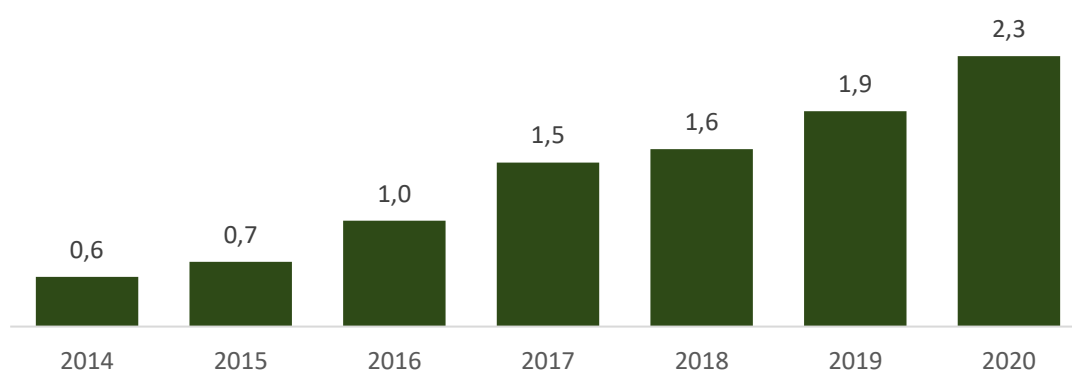
Volume de Vendas e Receita Líquida

Tendo em vista toda a infraestrutura moderna e inovadora e os altos padrões de qualidade, acreditamos entregar sementes de alta qualidade a nossos clientes e com capacidade de germinar e gerar plantios de soja, milho e feijão saudáveis e com alta produtividade.

Com isso, em 2020 nossas sementes representaram um em cada nove hectares plantados nos estados de Goiás, Mato Grosso, Distrito Federal, Maranhão, Piauí, Bahia, Minas Gerais, Pará, Rondônia e Tocantins² e, também em 2019, fornecemos sementes para plantio em mais de 2 milhões de hectares.

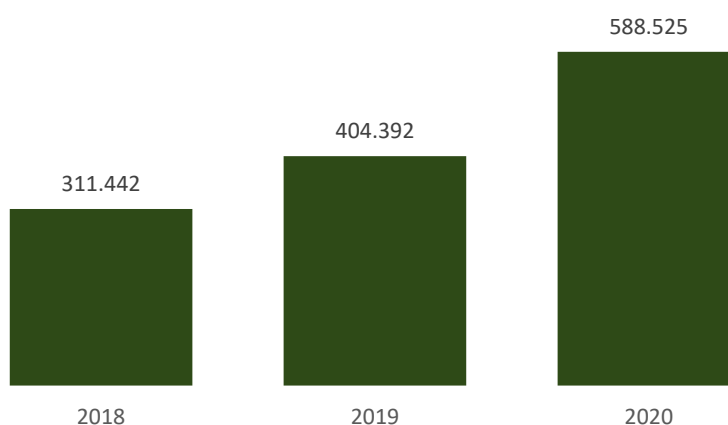
A Companhia entregou um histórico consistente de crescimento de volume de vendas de sementes de soja nos últimos anos com CAGR de 25,6% entre 2014 e 2020, reforçando o seu posicionamento de destaque no mercado de sementes e a resiliência do seu segmento.

Volume de vendas em milhões de sacas de soja de 40Kg



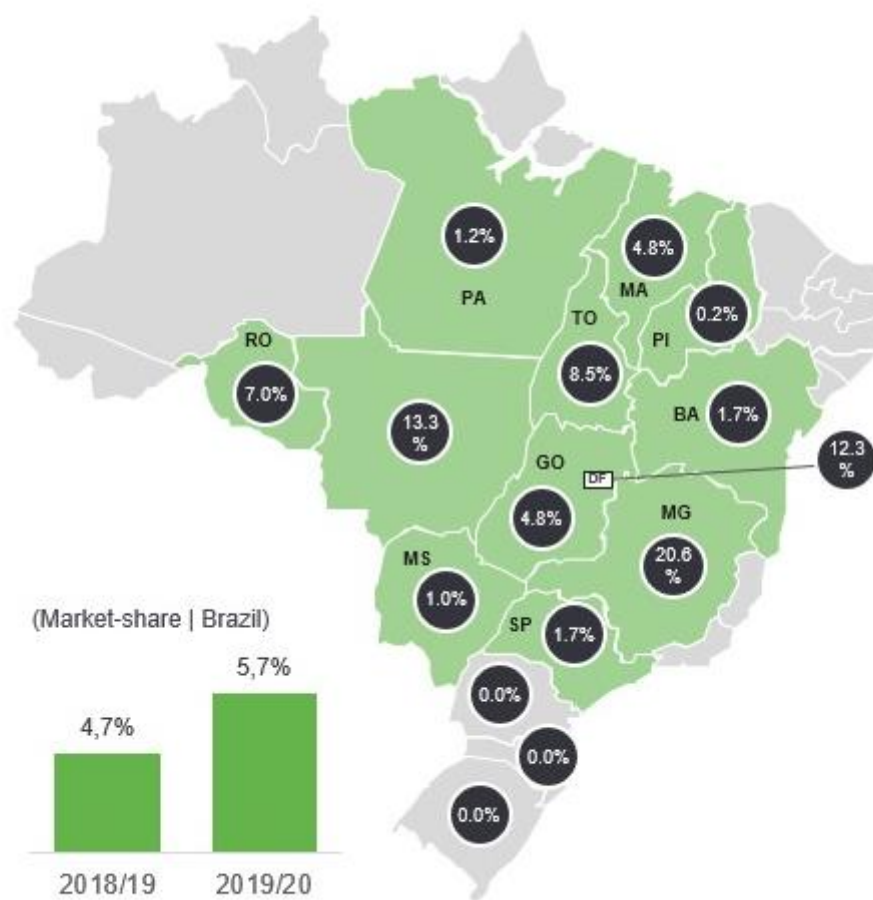
A Companhia entregou um CAGR de 37,47% em receita líquida entre 2018 e 2020, o crescimento de receita é substancialmente mais alto que o de volume devido ao aumento de preços de nossos produtos.

Receita líquida em milhões de R\$.



² Fonte: CONAB.

Participação de Mercado



Fonte: CONAB com relação a área plantada e no volume de vendas da Companhia por Estado.

Região	2018/2019	2019/2020
Norte	6,3%	5,8%
Nordeste	1,9%	2,3%
Centro-Oeste	7,4%	9,3%
Sudeste	12,7%	13,0%
Sul	0,0%	0,0%
Brasil	4,7%	5,7%

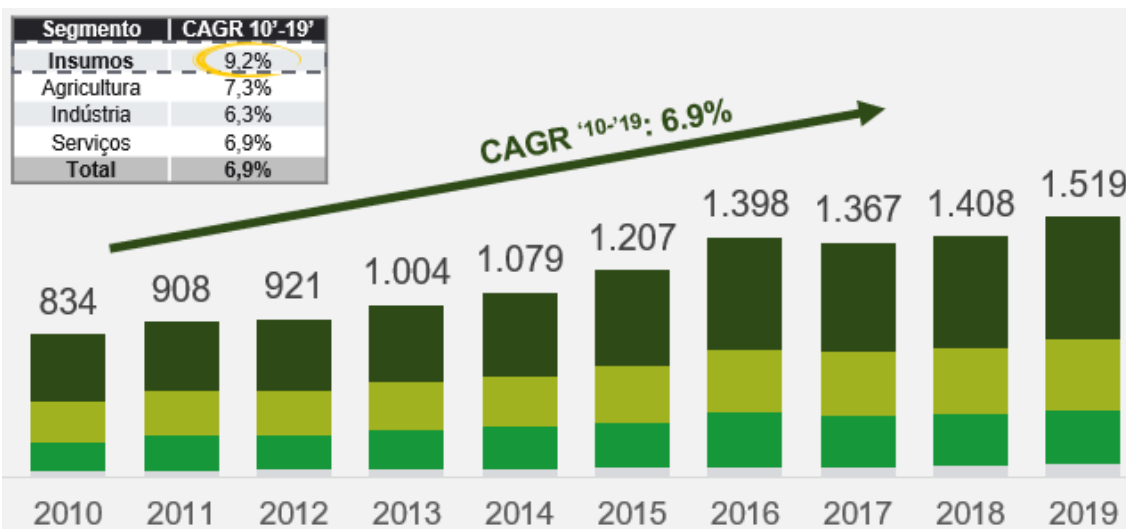
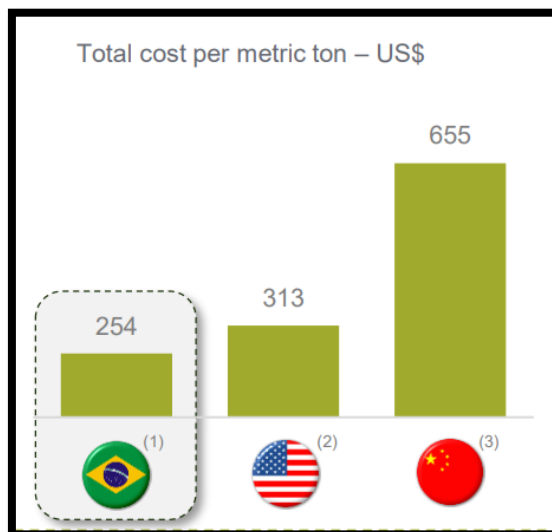
Tendo em vista o nosso relevante crescimento em todas as regiões do Brasil, com destaque para a região Nordeste, a Boa Safra adquiriu uma área no leste da Bahia, para a construção de uma nova unidade de beneficiamentos (UBS) com capacidade prevista de 2 milhões de sacas de 40kg de sementes de soja para atender a demanda crescente de nossos clientes na região.

Fonte: CONAB com relação a área plantada e no volume de vendas da Companhia por Região.

Mercado de Soja

A cultura da soja tem proporcionado uma grande revolução alimentar. Não existe outra proteína vegetal com uma característica de custo vs. benefício mais eficiente e que seja utilizada amplamente na alimentação humana e animal. Normalmente acredita-se que a soja é utilizada apenas para fabricação do óleo e do farelo, importante produto que compõe as rações de aves, suínos, peixes e bovinos. Mas a soja está presente, também, em diversos produtos como chocolates, temperos prontos, massas, mistura para bebidas, alimentação infantil e em muitos produtos dietéticos. Fora da cadeia de alimentos a soja está presente em maquiagens, tintas e até espumas para colchões. Devido a essa ampla gama de utilizações, nas últimas décadas o consumo da soja tem crescido muito em todo o mundo, tornando-a o principal item de exportação brasileiro, superando o petróleo e o minério de ferro.

De acordo com dados do CEPEA a cadeia da soja tem um crescimento de PIB anualizado de 6,9% (CAGR 10-19) e o setor de insumos para produção, o qual as sementes fazem parte, cresce a uma taxa de 9,2% ao ano.

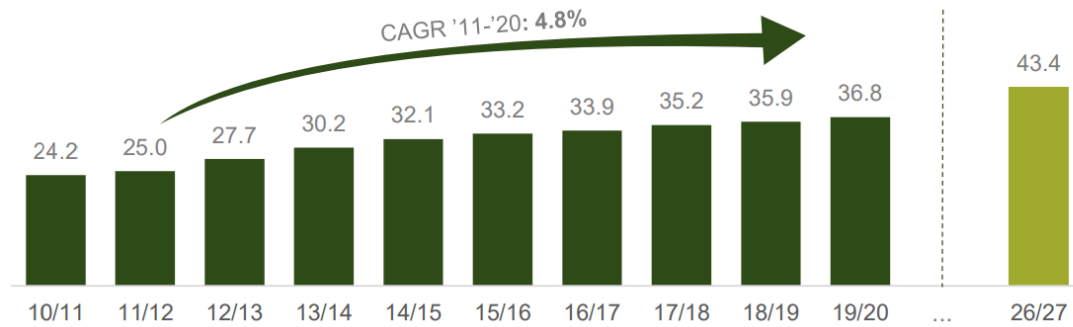


Segundo dados do USDA produzir uma tonelada de soja no Brasil é, em média, 19% e 61% mais barato do que nos EUA e na China, respectivamente, o que faz com que a soja brasileira tenha uma competitividade muito alta no mercado internacional.

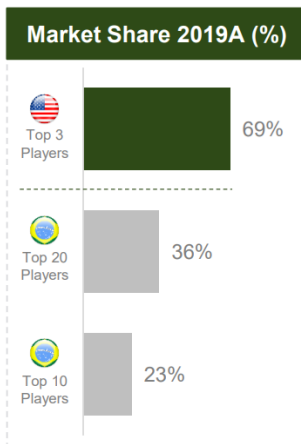
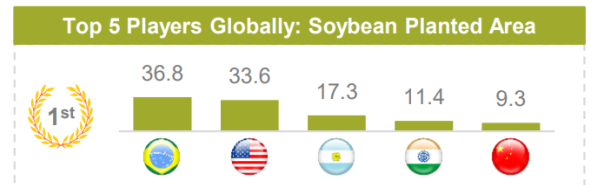
USDA | Notes: (1) Mato Grosso, (2) Heartland, (3) Heilongjiang Province

Mercado de Semente de Soja

As terras no Brasil são medidas em hectares que usam as sementes de sojas para o seu cultivo. Portanto, sempre que a área plantada aumentar, a demanda por sementes também crescerá. Segundo dados da CONAB, a área plantada de soja no Brasil saltou de 24,2 milhões de hectares, na safra 10/11, para 36,8 milhões de hectares na safra 19/20, representando um crescimento anual composto de 4,8% em área plantada. Ainda segundo projeções da agência a área de plantio de soja deverá chegar a 43,4 milhões de hectares na safra 26/27.



Atualmente o único país que se compara ao Brasil em área plantada de soja são os EUA, que já foi o maior produtor mundial, posição ultrapassada pelo Brasil há três anos.



Quando analisamos o mercado americano de sementes de soja observamos um mercado mais maduro e bem mais concentrado que o brasileiro, que é muito mais pulverizado. Segundo nossas estimativas, nos EUA, os três maiores produtores de sementes de soja possuíam 69% de *market share* em 2019, enquanto no Brasil os 20 maiores produtores de sementes possuíam apenas 36% de participação, no mesmo período. Nos EUA o produtor que ocupa a primeira posição tem, aproximadamente, 26% de *market share* de sementes, mais que os 10 maiores sementeiros brasileiros que possuem 23% de participação. A Boa Safra acredita que essa fragmentação do mercado brasileiro abre muitas oportunidades de consolidação do setor.

Vantagens Competitivas

Acreditamos que as seguintes vantagens competitivas tem sido fundamentais para o nosso sucesso:

1- Força e pioneirismo da marca “Boa Safra”

Acreditamos que a Boa Safra é reconhecida e bem conceituada nos segmentos de mercado do setor de produção de sementes. Acreditamos oferecer um dos portfólios mais completos do mercado no Brasil, com diversos pacotes de tratamento de sementes para que o produtor rural escolha o mais adequado a sua região e clima.

Nosso portfólio diversificado de mais de 30 variedades, aliado a uma distribuição de sementes tanto via revendedoras quanto por venda direta a produtores rurais garantem a pulverização das nossas sementes nos diversos estados no Brasil (exceto a região sul) e presença em estados que representam 80% do território nacional.

Acreditamos que nossa reputação e renome decorrem da experiência de administradores e profissionais qualificados, bem como de nossos investimentos em tecnologia que nos permitiram, por exemplo, ser pioneiros no TSI Completo e os primeiros a realizar armazenamento de sementes de soja em câmaras frias no Brasil. Acreditamos que estas características nos colocaram na posição de líder de mercado em 2019/2020 com 6,5% de *market share* do setor, estimado com base nas informações divulgadas pela CONAB com relação a área plantada e no volume de vendas da Companhia por Estado.



2- Modelo de negócio escalável em razão de sua estrutura “Asset-light”

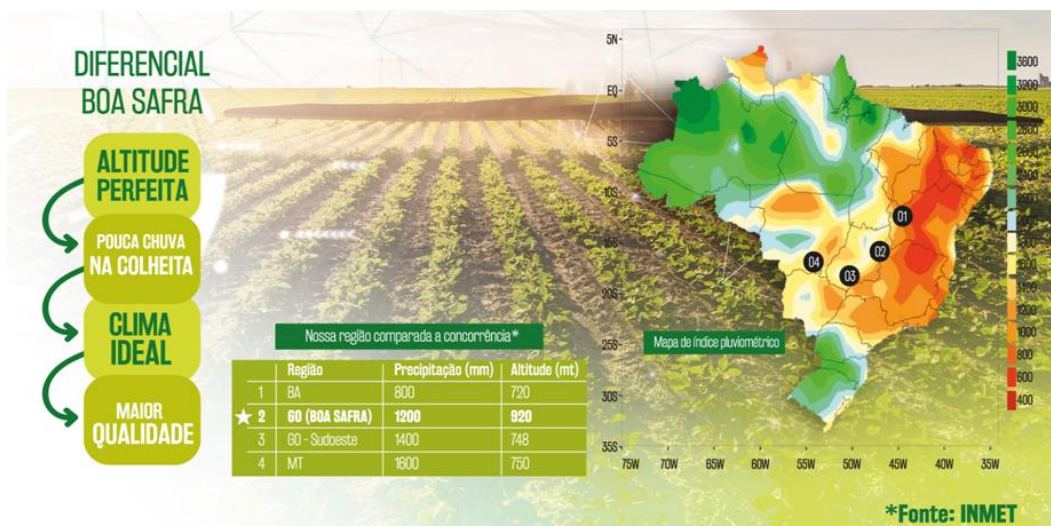


Adotamos um modelo de produção em que contamos com produtores integrados que são os donos das propriedades rurais e responsáveis pela multiplicação da soja, do milho e do feijão. Somos responsáveis por acompanhar e prestar a assistência técnica necessárias aos produtores, garantindo, assim, um insumo cuja qualidade garantirá a produção de uma semente de alto padrão. Com este modelo de negócio a Boa Safra não precisa investir em aquisições de áreas de cultivo, modelo que se diferencia da maioria dos nossos concorrentes.

3- Localização geográfica estratégica

A altitude considerada ideal para a multiplicação de sementes de soja, milho e feijão é acima de 700 metros³. Estas condições são mais facilmente encontradas nas regiões do Nordeste de Goiás e em algumas regiões de Minas Gerais e do Distrito Federal. Nossas UBSs e a maior parte de nossos produtores cooperados estão localizadas nos estados de Goiás e de Minas Gerais, bem como no Distrito Federal, regiões com clima agrário favorável em razão da altitude e do clima ideal. Estamos em uma região com altitude a partir 920 metros e uma precipitação média de até 1.200 mm ao ano com pouca chuva no período de colheita que abrange os meses de fevereiro, março e abril, pontos que contribuem significativamente para a produção de sementes de maior qualidade, conforme demonstrado abaixo.

³ Embrapa, ISSN 2176-2937, dezembro, 2016, Pg 21 a 24.
<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/151223/1/Documentos-380-OL1.pdf>



4- Relacionamento de longo prazo com fornecedores

Contamos com fornecedores de genética e tecnologia de renome no mercado. Para semente de soja, trabalhamos com a Bayer/Monsoy, a Basf, a Corteva, a GDM/Brasmax, a Nidera, a Syngenta e a TMG. Para o milho, temos parceria com a Land e a Syngenta e para o feijão com a Embrapa, a IAC e a TAA.

Para a produção das sementes contamos com uma rede de mais de 160 produtores integrados que soma uma área de 93 mil hectares, com os quais mantemos relacionamento de longo prazo. Temos relacionamentos duradouros com nossos produtores integrados que variam de uma média de 17 anos, quando consideramos os cinco maiores, e uma média de 20 anos, quando consideramos os dez maiores. Além disso, em razão dessa pulverização de produtores, mitigamos o risco de eventuais condições climáticas adversas.



5- Administração qualificada e experiente

Contamos com uma gestão participativa é o nosso modelo administrativo em prática valoriza a participação de todos os seus principais executivos nos processos de administração, estratégicos e de tomada de decisões e que tem contribuído para o crescimento sustentado dos resultados financeiros e operacionais da Companhia nos últimos anos. Em 2020, por exemplo, entregamos sólidos retornos aos nossos acionistas, registramos lucro líquido de R\$ 70.207, contra R\$ 26.664 mil, e R\$7.180 mil nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018, respectivamente.

Nossa Administração é composta pelos acionistas controladores (Marino Colpo, como Diretor Presidente) e no Conselho de Administração (Camila Colpo, como Presidente do Conselho) e por profissionais com formação qualificada e larga experiência no setor que atuamos. Aliamos um profundo conhecimento do setor a uma visão empresarial clara e experiente, tornando o processo decisório mais ágil.

Adicionalmente, a fim de atender aos altos padrões de governança corporativa, nosso Conselho de Administração é composto por 75% de membros independentes.

Nossas Estratégias

Pretendemos adotar as seguintes estratégias para alavancar nosso crescimento e agregar valor aos nossos acionistas:

Expansão por meio de aquisições e parcerias estratégicas

Além de ações que trarão crescimento orgânico, pretendemos crescer a Boa Safra por meio de aquisições e parcerias estratégicas. Nosso mercado é altamente pulverizado, com diversos multiplicadores de sementes de pequeno e médio porte, apresentando boas oportunidades de consolidação. Exploraremos, sempre de forma seletiva, negócios em atividades complementares e que apresentem sinergia com a Companhia, proporcionando rentabilidade, ganhos de escala e geração de valor para os nossos acionistas.

Aumento da penetração do TSI

Temos observado uma crescente demanda por sementes tratadas. Em 2018, 2019 e 2020 cerca de 7%, 12% e 13% de nossas sementes receberam o TSI 1ª Geração, respectivamente. Desta forma, tendo em vista o aumento da demanda por este tipo de tratamento, em razão dos benefícios e comodidades percebidos pelos produtores, investiremos no incremento da produção de sementes com TSI aumentando nossa rentabilidade. Nosso crescimento por meio de aquisições também poderá contribuir para o aumento da penetração do TSI nas regiões de expansão. Continuaremos estudando, desenvolvendo e investindo em novas tecnologias para entregar sementes de alto nível de qualidade.



Tratamento - TSI

Acreditamos que a demanda por essa lucrativa solução deverá continuar crescendo nas próximas safras.

Política de Concessão de crédito

Cerca de 86% de nossas vendas são à vista e apenas 14% são a prazo (números de 2019). Para as vendas a prazo a Companhia exige uma das seguintes garantias:

- Cédula de Produtor Rural - CPR e/ou duplicatas endossadas pelos clientes das revendedoras; e/ou
- Garantia fidejussória (aval ou fiança).

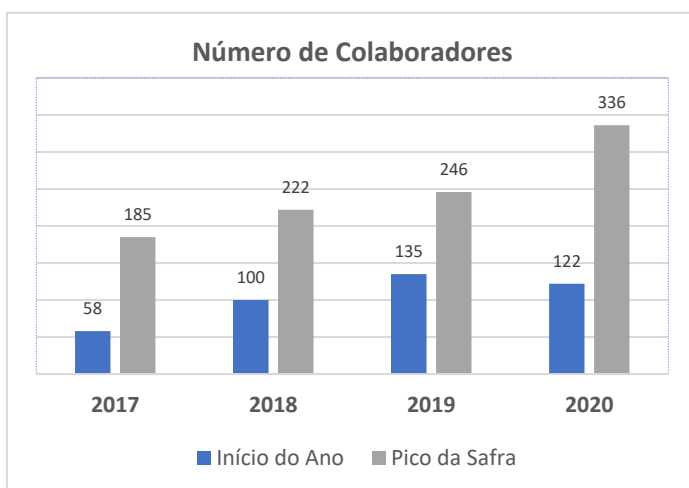
Além destas garantias, a Companhia também possui uma apólice de seguro para carteira de crédito, atualmente com limite disponível de até R\$ 77,0 milhões. Historicamente, não sofremos nenhum inadimplemento de nossos clientes e, portanto, o seguro de crédito nunca foi acionado.

Continuaremos investindo em nossa estratégia de mitigação de risco de crédito mantendo as práticas já adotadas, quais sejam: (i) da análise rigorosa do perfil dos clientes; (ii) do relacionamento de longo prazo mantido com os nossos clientes; (iii) do fornecimento de estratégia *Barter* (troca de produtos/sementes por grãos); (iv) do fornecimento de garantias por parte dos revendedores; e (v) da manutenção do seguro contra risco de crédito.

Recursos Humanos

A Boa Safra acredita no potencial das pessoas para o sucesso do seu modelo de negócio. Para isso tem investido em desenvolvimento e capacitação de sua equipe de colaboradores, com destaque a parceria com a Fundação Dom Cabral – FDC, que implementou o programa PAEX (Parceiros por Excelência).

Como observado no gráfico, temos uma sazonalidade na quantidade de colaboradores em razão da safra da soja. Nos meses de fevereiro, março e abril, realizamos a contratação de colaboradores temporários, para ajudar na produção. A partir do mês de junho, com o término da safra, iniciamos a redução gradativa no número de colaboradores temporários até o seu mínimo alcançado no mês de novembro. Essa redução ocorre em razão da diminuição da atividade industrial, normal no ciclo da soja.



Total de Colaboradores (base "pico da safra")				
	2020	2019	2018	2017
Gênero				
Masculino	315	233	207	180
Feminino	21	13	15	5
Diversidade				
Branços	202	145	129	106
Negros/Pardos	134	101	93	79
Total	336	246	222	185

Negros/Pardos nos últimos 4 anos.

Conforme observado no quadro ao lado, a Boa Safra acredita na importância da diversidade na composição do seu quadro de colaboradores. Em média 41,2% da nossa força de trabalho se declararam

Governança Corporativa

De acordo com o IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, a governança corporativa é o sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, envolvendo os relacionamentos entre acionistas, Conselho de Administração, Diretoria, Auditores Independentes e o Conselho Fiscal. Os princípios básicos que norteiam esta prática são transparência; equidade; prestação de contas e responsabilidade corporativa.

Com o propósito de manter o mais elevado padrão de governança corporativa, a Boa Safra seguirá as normas do Novo Mercado da B3. Com isso, colocará em prática regras diferenciadas de governança e divulgação de informações ao mercado mais rigorosas do que aquelas estabelecidas na Lei das Sociedades por Ações como, por exemplo:



- Conceder a todos os acionistas o direito de venda conjunta (*tag along*) em caso de alienação do controle acionário;
- Emitir apenas ações ordinárias;
- Manter, no mínimo, 25% de ações do capital da companhia em circulação;
- Detalhar e incluir informações adicionais nas informações trimestrais e anuais; e
- Ter no Conselho de Administração ao menos 20% de conselheiros independentes. O Conselho de Administração da Boa Safra é composto por 4 membros dos quais 3 (75% da quantidade de membros) são independentes.

O Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa, editado pelo IBGC, objetiva tornar o



ambiente organizacional e institucional mais sólido, justo, responsável e transparente, estabelecendo recomendações para a criação de melhores sistemas de governança corporativa nas organizações, visando otimizar os seus valores, facilitando seus acessos a recursos e contribuindo para o seu bom desempenho e longevidade. A Boa Safra adotará várias das práticas de governança

recomendadas pelo Código do IBGC.

A estrutura de governança corporativa implementada pela Boa Safra conta com um Comitê de Auditoria, composto por três membros e que apoia o Conselho de Administração na gestão da Companhia. A responsabilidade primária deste órgão é monitorar a integridade das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, o sistema de controles internos. Outras responsabilidades que veem sendo incorporadas ao elenco de atividades do Comitê incluem monitorar a função de auditoria interna, o processo de auditoria independente, o sistema de ética e o canal de denúncias, os processos de gestão de riscos e controles internos e o *compliance*.

Responsabilidade socioambiental

A Boa Safra Sementes possui um viveiro de mudas nativas do cerrado em operação, o qual além de reflorestar as áreas entorno de sua infraestrutura, oferece as mudas para escolas municipais próximas as unidades para serem plantadas e reflorestadas pelos alunos, incentivando assim a educação ambiental destes municípios. Temos um projeto de ampliação da nossa estrutura no viveiro para produzirmos cerca de 200 mil mudas por ano e oferecê-las aos nossos produtores integrados com o intuito de reflorestar e preservar o cerrado brasileiro.



Esta iniciativa foi premiada pelo 3º ano consecutivo pelo Instituto Internacional de Pesquisa e Responsabilidade Socioambiental Chico Mendes que concedeu à Boa Safra o Selo Verde na categoria Gestão Socioambiental Responsável. Considerada a maior premiação brasileira do segmento, a certificação é conferida pelo Instituto o qual é uma Organização Não Governamental (ONG) brasileira que desenvolve ações de preservação ambiental e inclusão social. O Selo Verde valoriza e reforça o compromisso da Boa Safra com a sustentabilidade.



Coleta Seletiva

A Boa Safra Sementes possui coleta seletiva em cada uma de suas unidades, utilizando coletores com cores diferentes, que indicam o tipo de material que deve ser depositado em cada lixeira. O objetivo da coleta é conscientizar cada um de nossos colaboradores e clientes, tendo coletores para: papéis/papelões, metais, plásticos e vidros, pilhas e baterias. Sabemos que o simples gesto de separar materiais recicláveis é o início de um grande processo de atividades sociais e econômicas que é a reciclagem.

Reciclagem

Visando contribuir com o meio-ambiente, a Companhia possui uma parceria com a empresa Recipla, a qual coleta quinzenalmente todos os papelões, sacarias, big-bags e lonas materiais descartados no processo de beneficiamento de nossas sementes. Todo o material coletado é destinado a reciclagem.

Parcerias responsáveis

Com o objetivo de recolhermos todas as embalagens vazias utilizadas e para promover o descarte consciente, a empresa possui uma parceria com a ADIF (Associação dos Distribuidores de Insumos Agrícolas de Formosa), a qual mensalmente é entregue um volume de embalagens vazias que será inspecionado e classificado para depois serem destinados para as centrais, local em que as embalagens serão separadas por tipo de material e encaminhadas para a reciclagem.

Em parceria com a TASA Lubrificantes, todo o óleo lubrificante usado em equipamentos e maquinários agrícolas da Boa Safra é coletado e reaproveitado como óleo básico lubrificante para o mercado. A empresa possui



unidades em diversos estados e transporta em seus caminhões todo o óleo coletado para a sede, localizada no Rio de Janeiro, onde é realizado o processo que permite a reutilização do material. Uma parceria que gera benefícios tanto para o mercado quanto para a natureza.

Autosuficiência energética

Em parceria com a Weg, estamos instalando uma usina solar em nossa maior planta, localizada em Cabeceiras - GO, o que permitirá uma redução na emissão de gases do efeito estufa e a autosuficiência energética. Após esta primeira fase planejamos expandir a utilização da energia fotovoltaica em todas as nossas unidades.



Impactos da Pandemia de Covid-19

A Companhia procurou prevenir-se da pandemia da Covid-19 adotando medidas que seguiram as recomendações do Ministério da Saúde e de organizações internacionais de saúde. Instituiu um Comitê de Crise, formado por uma equipe multidisciplinar de colaboradores, que elaborou e divulgou as ações de prevenção a serem adotadas por todas as pessoas que circulam pelas suas dependências de acordo com seguintes aspectos:

- **Saúde:** disponibilização de álcool gel e máscaras; instalação de pias por todo o complexo industrial; restrição de acessos; higienização regular e permanente de todos os ambientes; medição de temperatura; passagem obrigatória por pedilúvio; materiais de conscientização e orientações de prevenção; e acompanhamento de casos suspeitos. Casos confirmados foram isolados e acompanhados pela empresa.
- **Operacionais:** para mitigar o risco de interrupção do fornecimento de insumos essenciais, a Companhia trabalha com mais de um fornecedor e realiza sempre compras antecipadas.
- **Sociais:** promoção junto a seus parceiros da campanha “Corrente do Bem” por meio da qual foi possível doar ao município de Formosa três respiradores.
- **Financeiros:** antecipamos o nosso planejamento financeiro por meio da antecipação de alguns financiamentos que realizamos periodicamente em razão do nosso modelo de negócio e reforçamos nosso caixa junto a bancos parceiros, com o intuito de mitigar eventual risco de liquidez.

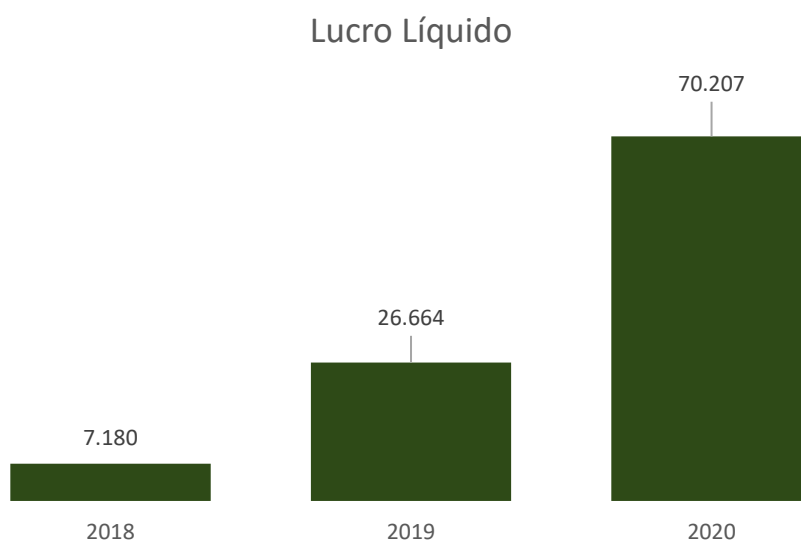
Além disso, nossos resultados não foram impactados negativamente em razão da pandemia da COVID-19. Tivemos um aumento de lucro líquido de R\$ 43.543 mil, que foi de R\$26.664 mil no exercício de 31 de dezembro de 2019 para R\$ 70.207 mil no em 31 de dezembro de 2020.

Em função da incerteza com relação à duração e evolução da situação, reforçamos os procedimentos a fim de manter as boas condições de trabalho até então preservadas, bem como os nossos resultados financeiros e operacionais. Nesse sentido, acreditamos atuar num setor (agronegócio) resiliente que apresentou crescimento neste e em outros períodos de crise. Na crise mundial de 2008, o PIB do agronegócio cresceu 14% entre 2017 e 2019, de acordo com dados do CEPEA. Foi registrado um aumento de 1,2% do PIB do agronegócio, quando comparado o primeiro semestre de 2020 com o de 2019, e uma alta acumulada de 4,5% do PIB do agronegócio no segundo semestre de 2020 comparado ao mesmo período de 2019 (dados do CEPEA).

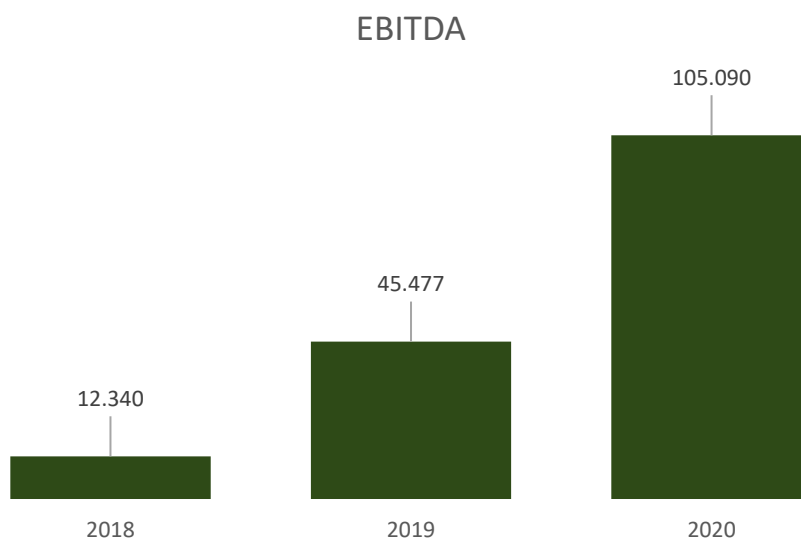
Principais Indicadores Financeiros e Operacionais

Nosso perfil inovador e nosso foco em produzir sementes de alta qualidade, aliados a uma equipe de profissionais com experiência no setor de agronegócio, são responsáveis pela nossa solidez e crescimento consistente ao longo dos últimos anos.

A Companhia entregou um histórico consistente de crescimento do lucro líquido nos últimos anos com CAGR de 212,70% entre 2018 e 2020, reforçando o seu posicionamento de destaque no mercado de sementes e a resiliência do seu segmento.



Em linha com o lucro líquido a Companhia também entregou um histórico consistente de crescimento para EBITDA nos últimos anos com CAGR de 191,83 % entre 2018 e 2020, conforme conciliação abaixo:



Segue abaixo a conciliação do EBTIDA.

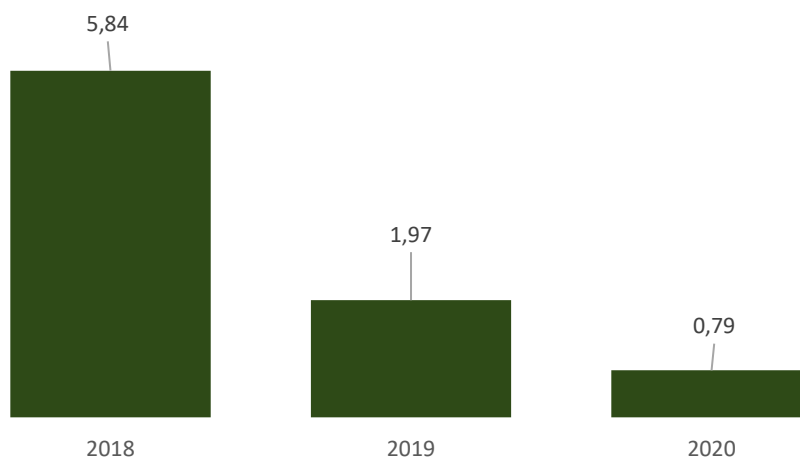
EBTIDA

	2020	2019	2018	AH 2020 x 2019
Receita operacional líquida	588.525	404.392	311.442	45,53%
Custos dos produtos vendidos	<u>(466.921)</u>	<u>(365.015)</u>	<u>(288.056)</u>	<u>27,92%</u>
Resultado Bruto	<u>121.604</u>	<u>39.377</u>	<u>23.386</u>	<u>208,82%</u>
Despesas de vendas	(11.127)	(8.985)	(9.274)	23,84%
Despesas administrativas e gerais	(7.341)	(5.236)	(4.318)	40,20%
Outras receitas operacionais	<u>243</u>	<u>18.856</u>	<u>2.039</u>	<u>-98,71%</u>
(=) Resultado da Atividade	<u>103.379</u>	<u>43.936</u>	<u>11.833</u>	<u>135,29%</u>
(+) Depreciação e Amortização	<u>1.690</u>	<u>1.541</u>	<u>507</u>	<u>9,67%</u>
EBTIDA	<u>105.069</u>	<u>45.477</u>	<u>12.340</u>	<u>131,04%</u>
Margem EBITDA	<u>17,85%</u>	<u>11,25%</u>	<u>3,96%</u>	<u>6,61% p.p</u>

[1] O EBITDA permite uma melhor compreensão não só sobre o desempenho financeiro, como também sobre a capacidade de cumprir com as obrigações passivas e de obter recursos para as despesas de capital e para o capital de giro. O EBITDA, no entanto, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida de lucratividade, em razão de não considerar determinados custos decorrentes dos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os lucros, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

A Companhia também apresentou uma melhora de performance na relação dívida por EBTIDA, conforme gráfico abaixo:

Dívida Líquida/EBTIDA



Audidores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, a Companhia no Brasil não contratou seus Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa. Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria com base no princípio de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais e promover nossos interesses.

As demonstrações financeiras aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e foram elaboradas a partir de demonstrações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia, emitido nesta data, e com as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

KPMG Auditores Independentes
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil
Telefone +55 (61) 3362 3700
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos acionistas da Boa Safra Sementes S.A. (anteriormente denominada Boa Safra Sementes Ltda.)
Formosa - GO

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Boa Safra Sementes S.A. (“Companhia”) (anteriormente denominada Boa Safra Sementes Ltda.) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Boa Safra Sementes S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Valor justo dos contratos de compra e venda futura de *commodities*

Veja as Notas nº 21 e nº 29 das demonstrações financeiras

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Como parte da operação de compra e venda de <i>commodities</i>, a Companhia mantém contratos de compra e venda futura, os quais são mensurados pelo valor justo conforme CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O valor justo dos contratos futuros são estimados com base em dados observáveis, preços cotados em bolsa, ajustados para diferenças nos mercados locais, como localização de partida dos grãos, quantidade, período de entrega futura, local de entrega e qualidade ou grau da mercadoria. Em alguns casos, os dados não são observáveis porque são suportados por pouca ou nenhuma atividade de mercado.</p> <p>Devido às incertezas e complexidades na determinação das premissas utilizadas na estimativa do valor justo dos contratos de compra e venda de <i>commodities</i> a termo, e do impacto que eventuais alterações poderiam trazer para o valor justos desses contratos reconhecidos nas demonstrações financeiras, consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none">- inspeção, em base amostral, dos contratos a termo estabelecidos com o objetivo de obter evidência sobre as premissas relevantes utilizados no cálculo do valor justo;- recálculo, com o auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, do valor justo para a totalidade dos contratos a termo que a Companhia mantinha em seus controles;- avaliação da adequação da classificação e contabilização em relação aos requisitos da estrutura de relatório financeiro aplicável; e- avaliação da adequação das divulgações relacionadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras. <p>Como resultado do entendimento do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo de valorização dos instrumentos financeiros derivativos, identificamos a necessidade de melhorias dos controles internos que alteraram nossa avaliação quanto à natureza do nosso trabalho e ampliaram a extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada.</p> <p>Com base nos procedimentos de auditoria acima resumidos, consideramos que a mensuração do valor justo dos contratos futuros, bem como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras, para o exercício findo em 31 de dezembro 2020.</p>

Provisão para perdas esperadas do contas a receber

Veja a Nota nº 10 das demonstrações financeiras

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>O balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2020 apresenta na rubrica de contas a receber o montante de R\$ 60.528 mil.</p> <p>A determinação dos níveis adequados de provisão</p>	<p>Nossos procedimentos incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none">- avaliação do desenho dos controles internos relevantes sobre a análise de recuperação dos contas a receber e do cálculo para determinar o

<p>para perdas esperadas para essas contas a receber exige que a Companhia exerça julgamentos significativos relacionados às incertezas no ambiente macroeconômico, aos fatores climáticos, ao nível de crédito disponível e ao histórico de inadimplência para operações originadas pela venda de produtos.</p> <p>Em função do elevado volume de transações de venda de produtos, montante de créditos em aberto, juntamente com os requerimentos da CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração, consideramos este assunto como significativo para a auditoria.</p>	<p>montante da provisão para perdas esperadas sobre o saldo de contas a receber;</p> <ul style="list-style-type: none"> - inspeção documental, com base em amostragem, dos dados utilizados pela Companhia na determinação da provisão para perdas esperadas de contas a receber, principalmente sobre a data de vencimento dos títulos e para o cálculo do comportamento histórico médio das perdas com clientes; e - avaliação da adequação das divulgações relacionadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras. <p>No decorrer de nossa auditoria identificamos ajustes que afetariam a mensuração da provisão para perdas esperadas, os quais não foram registrados pela administração, por terem sido considerados imateriais.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos resumidos acima, consideramos aceitáveis o saldo de provisão para perdas esperadas de contas a receber, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.</p>
--	---

Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS e cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a

relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os

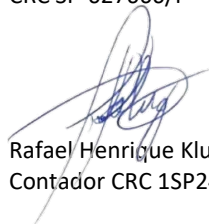
eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília-DF, 03 de março de 2021.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-027666/F



Rafael Henrique Klug
Contador CRC 1SP246035/O-7

Boa Safra Sementes S.A. (anteriormente denominada Boa Safra Sementes Ltda.)

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2020	2019	2018
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	9	33.406	21.030	9.425
Contas a receber	10	60.528	58.293	37.546
Estoques	11	32.817	8.085	12.181
Instrumentos financeiros derivativos	21	52.778	792	720
Adiantamentos a fornecedores	12	15.645	15.008	3.663
Impostos a recuperar	13	9.513	18.859	2.115
Ativo fiscal corrente	22	6.464	-	-
Outros créditos		2.476	684	1.018
Total do ativo circulante		213.627	122.751	66.668
Não circulante				
Outros créditos		950	1.363	1.723
Impostos a recuperar	13	29.983	7.894	953
Contratos de mútuo com partes relacionadas	28	-	27.080	25.691
Ativo fiscal diferido	22	-	2.245	2.618
		30.933	38.582	30.985
Imobilizado	14	67.820	42.281	31.378
Intangível		321	24	33
Total do ativo não circulante		99.074	80.887	62.396
Total do ativo		312.701	203.638	129.064

Passivo	Notas	2020	2019	2018
Circulante				
Fornecedores e outras contas a pagar	15	35.151	22.338	16.138
Empréstimos e financiamentos	16	72.235	50.329	18.191
Obrigações sociais e trabalhistas		1.100	411	421
Obrigações tributárias	17	124	365	669
Instrumentos financeiros derivativos	21	13.867	-	-
Dividendos a pagar	19	2.385	-	-
Adiantamento de clientes	18	20.835	28.696	15.070
Total do passivo circulante		145.697	102.139	50.489
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	16	44.445	60.494	63.317
Obrigações tributárias	17	-	-	917
Passivo fiscal diferido	22	13.732	-	-
Total do passivo não circulante		58.177	60.494	64.234
Patrimônio líquido				
Capital social	19	8.834	8.834	8.834
Reserva legal		1.767	-	-
Reserva de incentivos fiscais		56.594	12.001	5.507
Reserva de retenção de lucros		41.632	-	-
Lucros acumulados		-	20.170	-
Total do patrimônio líquido		108.827	41.005	14.341
Total do passivo		203.874	162.633	114.723
Total do passivo e patrimônio líquido		312.701	203.638	129.064

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Boa Safra Sementes S.A. (anteriormente denominada Boa Safra Sementes Ltda.)

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro 2020, 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

		2020	2019	2018
Receita operacional líquida		588.525	404.392	311.442
Custos dos produtos vendidos	24	<u>(466.921)</u>	<u>(365.015)</u>	<u>(288.056)</u>
Lucro bruto		<u>121.604</u>	<u>39.377</u>	<u>23.386</u>
Despesas de vendas	24	(11.127)	(8.985)	(9.274)
Despesas administrativas e gerais	24	(7.341)	(5.236)	(4.318)
Provisão para perdas esperadas	10	(21)	76	12
Outras receitas operacionais	24	<u>285</u>	<u>18.704</u>	<u>2.027</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquida de impostos		<u>103.400</u>	<u>43.936</u>	<u>11.833</u>
Receitas financeiras	25	2.854	1.612	1.718
Despesas financeiras	25	<u>(16.117)</u>	<u>(12.161)</u>	<u>(7.606)</u>
Resultado financeiro líquido		<u>(13.263)</u>	<u>(10.549)</u>	<u>(5.888)</u>
Resultado antes dos impostos		<u>90.137</u>	<u>33.387</u>	<u>5.945</u>
Imposto de renda e contribuicao social diferido	22	(15.977)	(343)	1.235
Imposto de renda e contribuicao social correntes	22	<u>(3.953)</u>	<u>(6.380)</u>	<u>-</u>
Lucro líquido do exercicio		<u>70.207</u>	<u>26.664</u>	<u>7.180</u>
<i>Lucro líquido por ações (quota em 2019 e 2018)</i>	26	0,993	0,377	0,120

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

Boa Safra Sementes S.A. (anteriormente denominada Boa Safra Sementes Ltda.)

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro 2020, 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	2020	2019	2018
Lucro líquido do exercício	70.207	26.664	7.180
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>70.207</u>	<u>26.664</u>	<u>7.180</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

Boa Safra Sementes S.A. (anteriormente denominada Boa Safra Sementes Ltda.)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Nota	Capital Social	Reservas de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros		
Saldo em 1o. de janeiro de 2018	7.300	-	-	-	(1.673)	5.627
Aumento de capital	1.534	-	-	-	-	1.534
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	7.180	7.180
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	5.507	-	(5.507)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	8.834	-	5.507	-	-	14.341
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	26.664	26.664
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	6.494	-	(6.494)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	8.834	-	12.001	-	20.170	41.005
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	70.207	70.207
Destinação dos lucros:						
Constituição de reserva de legal	-	1.767	-	-	(1.767)	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	44.593	-	(44.593)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(2.385)	(2.385)
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	-	41.632	(41.632)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	8.834	1.767	56.594	41.632	-	108.827

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Boa Safra Sementes S.A. (anteriormente denominada Boa Safra Sementes Ltda.)

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	2020	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício		70.207	26.664	7.180
Ajustes sobre o resultado do exercício:				
Depreciação e amortização		1.690	1.541	507
Redução do estoque para o valor realizável líquido e ganho no valor justo do estoque		(921)	(317)	(1.157)
Ajuste a valor presente de clientes		358		
Provisão para perdas esperadas		21	(76)	(12)
Juros sobre empréstimos	16c	10.636	8.909	4.824
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferido	22	19.930	6.723	(1.235)
Subvenção governamental		-	-	(2.665)
Resultado com derivativos não realizados		(38.119)	(72)	(105)
Outras		(274)	(32)	(91)
Resultado na baixa de ativo imobilizado		602	104	-
		64.130	43.444	7.246
(Aumento)/Redução nos ativos				
Contas a receber		(2.614)	(20.671)	(19.370)
Estoques		(23.811)	4.413	8.671
Adiantamento a fornecedores		(637)	(11.345)	(450)
Impostos a recuperar		(12.743)	(23.685)	(1.069)
Outros créditos		(1.379)	726	(2.588)
		(41.184)	(50.562)	(14.806)
Aumento/(Redução) nos passivos				
Fornecedores		12.813	1.200	(5.266)
Obrigações sociais e trabalhistas		689	(10)	2
Obrigações tributárias		(241)	(1.774)	(3.363)
Adiantamento de clientes		(7.861)	13.626	235
		5.400	13.042	(8.392)
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais				
		28.346	5.924	(15.952)
Juros pagos	16c	(10.532)	(4.759)	(3.405)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(10.145)	(797)	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais				
		7.669	368	(19.357)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	14	(27.829)	(12.539)	(14.769)
Aquisição de intangível		(297)	-	(8)
Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de investimento				
		(28.126)	(12.539)	(14.777)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Recursos provenientes de aporte de capital dos acionistas		-	-	1.534
Recebimento de mútuo com acionistas	28c	27.080	-	-
Contratos de mútuos com acionistas	28c	-	(1.389)	(25.691)
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	16c	(152.597)	(64.787)	(27.310)
Captação de empréstimos e financiamentos	16c	158.350	89.952	94.509
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento				
		32.833	23.776	43.042
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa				
		12.376	11.605	8.908
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		21.030	9.425	517
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		33.406	21.030	9.425
		12.376	11.605	8.908

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Boa Safra Sementes S.A. (anteriormente denominada Boa Safra Sementes Ltda.)

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro 2020, 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	2020	2019	2018
Receitas	600.326	414.871	312.222
Venda de mercadorias e produtos	599.176	409.945	309.708
Outras Receitas	1.150	4.926	2.514
Insumos adquiridos de terceiros	(476.661)	(360.164)	(287.626)
Custo dos produtos e das mercadorias, incluindo <i>royalties</i>	(458.424)	(344.056)	(275.007)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(18.237)	(16.108)	(12.619)
Valor adicionado bruto	123.665	54.707	24.596
Depreciação e amortização	(1.761)	(1.541)	(436)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	121.904	53.166	24.160
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	2.854	1.612	1.718
Outras	-	32	-
Valor adicionado total a distribuir	124.758	54.810	25.878
Distribuição do valor adicionado	124.758	54.810	25.878
Pessoal	14.117	9.688	9.675
Remuneração direta	6.564	4.057	3.948
Benefícios	6.846	5.127	5.166
F.G.T.S.	707	504	561
Impostos, taxas e contribuições	23.212	5.634	970
Federais	6.504	(8.783)	(1.168)
Estaduais	16.303	14.350	1.993
Municipais	405	67	145
Remuneração de capitais de terceiros	17.222	12.824	8.053
Juros	12.901	10.122	5.179
Aluguéis	1.105	663	447
Outras	3.216	2.039	2.427
Remuneração de capital próprio (lucro líquido do exercício)	70.207	26.664	7.180

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Boa Safra Sementes S.A. (“Companhia” ou “Boa Safra”, anteriormente denominada Boa Safra Sementes Ltda.) tem sua sede localizada na Avenida Circular, número 209 Setor Industrial no município de Formosa, Estado de Goiás.

A Companhia foi fundada em 07 de abril de 2009 e suas operações iniciaram 31 de outubro de 2013. A Boa Safra Sementes S.A. atua na produção de sementes de soja, milho e feijão. São cinco Unidades de Beneficiamento de Sementes (UBS), nos municípios de Formosa-GO, Água Fria-GO e Cabeceiras-GO, em Buritis-MG, e Distrito Federal na cidade de Planaltina-DF. A produção e beneficiamento de sementes e processamento industrial de soja e feijão são procedimentos feitos pela própria Companhia, enquanto o beneficiamento das sementes de milho é terceirizado e a Companhia atua apenas na produção dessas sementes.

1.1 Alteração societária

Em 11 de setembro de 2020, conforme alteração de contrato social e ata da Assembleia geral de transformação, a Companhia alterou de sociedade empresária limitada para sociedade anônima de capital fechado.

1.2 Impacto do Coronavírus (COVID-19)

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) anunciou que o COVID-19 é uma emergência de saúde global e em 11 de março de 2020 passou a tratar a doença como uma pandemia. Desde então, a Companhia se manteve atenta aos impactos causados pela pandemia, instituindo medidas conforme as recomendações usualmente divulgadas pelos órgãos de saúde e controle.

Em paralelo, a Companhia instituiu um “Comitê de crise”, formado por uma equipe multidisciplinar, a qual estabeleceu reuniões semanais onde foram elaboradas as estratégias de enfrentamento e monitoramento da COVID. Foram estabelecidas diversas ações seguindo sempre as orientações e recomendações dos órgãos de saúde e demais autoridades competentes, medidas essas necessárias a garantir e preservar a saúde dos seus colaboradores. O comitê de crise distribuiu as ações e esforços conforme seus aspectos:

Aspectos de saúde

Durante a pandemia na Companhia foram adotadas diversas medidas para preservar a saúde dos seus colaboradores, desde a disponibilização de álcool gel, mascaras, instalação de pias por todo o complexo industrial, restrição de acessos, higienização regular e permanente de todos os ambientes, medição de temperaturas, passagem obrigatória por pediluvio, testagem em massa, materiais de conscientização e orientações, além de acompanhamento de casos suspeitos. Eventuais e pontuais casos confirmados foram isolados, recebendo acompanhamento pela Companhia.

Aspectos operacionais

Para mitigar a interrupção de insumos essenciais à atividade, a Companhia sempre trabalhou com mais de um fornecedor e sempre com compra antecipada, desta forma não tivemos nenhum impacto na nossa operação.

A Companhia permanece atenta as mudanças necessárias para adaptação de sua rotina ao “novo normal”, conjugando todas as medidas de prevenção e proteção com os cuidados básicos necessários à manutenção de suas atividades. Na medida do possível, busca a utilização de novas ferramentas a fim de evitar contato próximo, assim como, seleciona, criteriosamente, os contatos que se fizerem necessários.

Acreditamos que essa situação ainda perdurará por um certo período, no que reforçamos os procedimentos a fim de manter as boas condições de trabalho até então preservadas.

Aspectos sociais

A Companhia promoveu junto a seus parceiros uma campanha chamada “Corrente do bem” através da qual foi possível doar para o município de Formosa 03 respiradores.

Aspectos financeiros

Diante das incertezas no início da pandemia, a Companhia antecipou seu planejamento e reforçou o seu caixa junto a bancos parceiros contratando linhas de financiamento e capital de giro no montante agregado de R\$ 158.350. Adicionalmente, conforme é possível observar no incremento da receita e lucro do exercício, a Companhia não observou incertezas quando a continuidade das suas operações, assim como, a sua geração de caixa.

2 Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e também as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A emissão das demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Administração em 03 de março de 2021.

Detalhes sobre as principais políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa nº 6.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 10** - provisão para perdas esperadas de crédito do contas a receber;
- **Nota explicativa nº 11** - determinação do valor realizável líquido e valor justo dos estoques de *commodities*;
- **Nota explicativa nº 21** - Instrumentos financeiros: determinação do valor justo dos contratos futuros de compra e venda de *commodities*; e
- **Nota explicativa nº 22** – exposições fiscais na apuração do imposto de renda e contribuição social correntes.

(i) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

A Companhia revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 21 - Instrumentos financeiros.

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado que são mensurados pelo valor justo, e os estoques avaliados a valor de mercado menos despesas com vendas.

6 Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras, exceto o o CPC 06 (R2) / IFRS 16, que foi aplicado a partir de 1º de janeiro de 2019.

a. Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração da Companhia revisa as informações financeiras para tomada de decisão. A Administração da Companhia identificou os segmentos operacionais, que atendem aos parâmetros quantitativos e qualitativos de divulgação, conforme seu modelo de gestão vigente.

b. Receita operacional

A receita operacional da venda de mercadorias no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que o controle dos bens foram transferidos para o comprador, e que for provável que os benefícios econômicos-financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com as mercadorias vendidas, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá.

Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas, que são estimadas com base nos dados históricos para tipos específicos de produto. Nessas circunstâncias, um passivo de devolução e um direito de recuperar o ativo a ser devolvido são reconhecidos.

O direito de recuperar as mercadorias a serem devolvidas é mensurado ao valor contábil original do estoque, menos os custos esperados de recuperação. O passivo de reembolso está incluído em fornecedores e outras contas a pagar e o direito de recuperar os produtos devolvidos é incluído em estoques. O Grupo reavalia sua expectativa de devoluções nas datas de fechamento dos balanços, atualizando os valores do ativo e do passivo.

c. Benefícios a empregados

(i) *Benefícios de curto prazo a empregados*

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação legal ou construtiva

de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

d. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- rendimentos sobre aplicação;
- variação cambial;
- descontos obtidos;
- juros sobre o passivo;
- descontos concedidos e tarifas bancárias; e
- outras despesas financeiras.

As receitas e as despesas financeiras são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

e. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, sem qualquer limitação para atividade agrícola.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(ii) ***Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente***

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(iii) ***Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido***

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferido.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

f. Subvenção governamental

A subvenção governamental visa a compensar a Companhia por despesas tributárias incorridas e é reconhecida no resultado do exercício em uma base sistemática no mesmo período em que tais despesas são registradas. A Companhia reconhece as seguintes subvenções nessa sistemática:

- A Companhia participa do Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - PRODUIR, que concede subvenção para investimento através do financiamento de 73% do valor do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) apurado no período, em atendimento à Resolução nº 1.535/10, e o incentivo fiscal adquirido pela Companhia finaliza em 31 de dezembro de 2040. O prazo de quitação e/ou liquidação de cada operação é de 12 (doze) meses e possui encargos de 0,2% a.m.; e
- A partir de 2020, amparada pela avaliação de seus assessores jurídicos a Companhia passou a reconhecer a suspensão e redução de base de cálculo de ICMS como subvenção de investimento, nos termos da Lei Complementar 160 de 07 de agosto de 2017.

A Lei nº 11.638/07 revogou a permissão das entidades a contabilizarem as subvenções para investimento como reserva de capital. A subvenção passou a ter a natureza de receita da Companhia, tendo sua contrapartida na rubrica "Receitas operacionais liquidas" no resultado do exercício - e facultativamente destinada a uma reserva de lucros. A subvenção é reconhecida ao longo do período, em base sistemática, desde que atendidas as condições contratuais.

A Companhia constitui "Reserva de incentivos fiscais" ao final de cada exercício societário em que é apurado lucro. A Companhia mantém controles paralelos para que o valor correspondente da reserva seja capitalizado à medida que forem apurados lucros nos exercícios subsequentes.

g. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

Os estoques de produtos comercializáveis, milho, soja em grão, feijão e semente de soja são valorizados pelo seu valor justo com base em preços de mercado (“*Mark to Market*”) menos os custos para a venda. Os preços de referência são públicos e são obtidos junto a CBOT – *Chicago Board Trading*.

h. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração; e
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado quando incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

	Vida útil
Edificações	60 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	05 anos
Equipamentos de informática	03 anos
Veículos	08 anos
Instalações	09 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

i. Ativos intangíveis

(i) ***Outros ativos intangíveis***

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

(ii) ***Gastos subsequentes***

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) ***Amortização***

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens para amortizar o custo de itens do ativo intangível, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

A vida útil estimada do ativo intangível é a seguinte:

	Vida útil
<i>Software</i>	5 anos

j. Instrumentos financeiros

(i) ***Reconhecimento e mensuração inicial***

A conta de clientes e outros recebíveis e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) ***Classificação e mensuração subsequente***

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado estão classificados como ao valor justo por meio do resultado. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao valor justo por meio do resultado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos, assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos.

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) **Desreconhecimento**

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga é reconhecida no resultado.

(iv) **Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) **Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação no preço de *comodities*. Os derivativos são mensurados inicialmente ao valor justo, e após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

(vi) **Caixa e equivalentes de caixa**

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos com vencimentos não superior a 3 meses, de alta liquidez e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e que visa atender compromissos de curto prazo (não investimento).

k. Capital social

Sociedade empresária limitada:

As quotas representativas do capital social são classificadas como patrimônio líquido.

Sociedade anônima de capital fechado:

Ações ordinárias

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

l. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Ativos financeiros

Instrumento financeiro e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking).

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- Através de informações prospectivas razoáveis e sustentáveis a Companhia conclua que é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações; ou
- Informações sobre pagamentos vencidos quando não for possível se basear em informações prospectivas razoáveis e sustentáveis disponíveis sem custo ou esforço excessivos.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. Quando baixados os valores são reconhecidos no resultado.

(i) **Ativos financeiros não derivativos**

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/ recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade de ativos financeiros não derivativos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

m. Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

São constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

7 Mudanças nas principais políticas contábeis devido aos novos Pronunciamentos Contábeis

Com exceção ao descrito abaixo, as políticas contábeis aplicadas nessas demonstrações financeiras são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras da Companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018. Essas normas entraram em vigor a

partir da data mencionada, mas não afetaram materialmente as demonstrações financeiras da Companhia.

7.1 CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos

A Companhia aplicou inicialmente o CPC 06(R2) / IFRS 16 – Arrendamentos a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Companhia aplicou o IFRS 16 usando a abordagem retrospectiva modificada, segundo a qual o efeito cumulativo da aplicação inicial é reconhecido nos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019. Dessa forma, as informações comparativas apresentadas para 2018 não são reapresentadas - ou seja, são apresentadas conforme relatado anteriormente, de acordo com a IAS 17 e interpretações relacionadas. Os detalhes das mudanças nas políticas contábeis são divulgados a seguir.

Definição de arrendamento

Anteriormente, a Companhia determinava, no início do contrato, se ele era ou continha um arrendamento conforme o ICPC 03 / IFRS 4 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Companhia agora avalia se um contrato é ou contém um arrendamento com base na definição de arrendamento.

A norma sobre Arrendamentos - CPC 06(R2) / IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (R1) / IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 / IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 – Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

Não foram identificados impactos na adoção inicial ao CPC 06(R2) – Arrendamento.

7.2 ICPC 22 / IFRIC 23 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A interpretação ICPC 22 / IFRIC 23 trata da aplicação dos requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 / IAS 12 - Tributos sobre o lucro quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. A Companhia deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação.

A Companhia analisou decisões tributárias relevantes de tribunais superiores e se estas conflitam de alguma forma com as posições adotadas pela Companhia. Para posições fiscais incertas conhecidas a Companhia revisou as opiniões legais correspondentes e jurisprudências e, não identificou impactos a serem registrados.

7.3 Outras alterações

A Companhia adotou inicialmente as alterações ao CPC 15 (R1) IFRS 3 sobre definição de um negócio, e alterações ao CPC 48 IFRS 9, CPC 38 IAS 39 e CPC 40 (R1) / IFRS 7 sobre Reforma da Taxa de Juros de Referência a partir de 1º de janeiro de 2020. Uma série de outras novas normas também entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2020, mas não afetaram materialmente as demonstrações financeiras da Companhia.

As normas mencionadas anteriormente não tiveram impacto material para a Companhia.

8 Novas normas e interpretações

Uma série de novas normas entram em vigor para períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2020 e a aplicação antecipada é permitida; entretanto, a Companhia não adotou antecipadamente as normas novas ou emendadas na preparação dessas demonstrações financeiras.

Não se espera que essas normas recentemente emitidas e ainda não adotadas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras:

Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25)

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são reapresentados. A Companhia determinou que todos os contratos existentes em 31 de dezembro de 2020 serão concluídos antes das alterações entrarem em vigor.

A Companhia não espera impactos significativos oriundos da adoção às normas mencionadas.

9 Caixa e equivalentes de caixa

	2020	2019	2018
Caixa	5	44	67
Depósitos bancários	581	2.120	30
Aplicações financeiras	32.820	18.866	9.328
	<u>33.406</u>	<u>21.030</u>	<u>9.425</u>

As aplicações financeiras referem-se a compromissadas com remuneração média anual atrelada ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário) de 2,76% a.a. em 31 de dezembro de 2020 (4,7% a.a. em 2019 e 6,4 % a.a. em 2018) e com previsibilidade de resgate imediato.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de mercado, de crédito e mensuração do valor justo relacionados a caixa e equivalentes de caixa estão incluídas na nota explicativa nº 21.

10 Contas a receber

a. Composição

	2.020	2.019	2.018
Contas a receber	57.828	55.171	34.706
Provisão para perdas esperadas	(21)	-	(76)
Ajuste a valor presente	(358)	-	-
Partes relacionadas (Nota explicativa 29)	3.079	3.122	2.916
	<u>60.528</u>	<u>58.293</u>	<u>37.546</u>

b. Perdas por redução ao valor recuperável

O risco de crédito de contas a receber advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática, com o intuito de avaliar a perda por redução ao valor recuperável no contas a receber os seguintes procedimentos:

- Análise da experiência histórica de perdas com clientes e segmento;
- Cálculo do percentual histórico de perda da carteira; e
- Análise das faturas vencidas por cliente por meio do *aging list*.

Abaixo o aging list dos saldos a receber da Companhia em suas respectivas datas base:

Faixa de vencimento	2020	2019	2018
Contas a receber - a vencer			
A vencer de 1 a 30 dias	2.904	9.116	2.495
A vencer de 31 a 120 dias	3.171	936	21.180
A vencer de 121 a 180 dias	50.730	42.423	12.163
A vencer de 181 a 360 dias	1.095	1.947	970
	<u>57.900</u>	<u>54.422</u>	<u>36.808</u>
Contas a receber - vencidos			
Vencidos de 01 a 30 dias	1.516	2.109	459
Vencidos de 31 a 60 dias	882	481	60
Vencidos de 61 a 90 dias	588	954	295
Vencidos de 121 a 180 dias	-	305	-
Vencidos de 181 a 360 dias	21	22	-
	<u>3.007</u>	<u>3.871</u>	<u>814</u>
Total do contas a receber bruto	<u>60.907</u>	<u>58.293</u>	<u>37.622</u>
Provisão para perdas esperadas	<u>(21)</u>	<u>-</u>	<u>(76)</u>
Ajuste a valor presente	<u>(358)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do contas a receber líquido da provisão para perdas	<u>60.528</u>	<u>58.293</u>	<u>37.546</u>

As movimentações da provisão para perdas esperadas são apresentadas a seguir:

	2020	2019	2018
Saldo no início do exercício	-	(76)	(88)
Constituição de provisão para perdas	(21)	-	(76)
Reversão de provisão para perdas	-	76	88
Saldo final do exercício	<u>(21)</u>	<u>-</u>	<u>(76)</u>

11 Estoque

a. Composição dos estoques

	2020	2019	2018
Produto acabado			
Semente de soja	6.552	-	1.129
Semente de feijão	3.881	426	-
Soja em grãos	-	-	2.873
Semente de milho	1.293	104	-
	<u>11.726</u>	<u>530</u>	<u>4.002</u>
Materia prima			
Defensivos	13.144	6.080	7.633
Embalagens	7.890	957	546
Uso e consumo	57	518	-
	<u>21.091</u>	<u>7.555</u>	<u>8.179</u>
	<u>32.817</u>	<u>8.085</u>	<u>12.181</u>

Os estoques de produtos comercializáveis como semente de milho, soja e semente de soja são valorizados pelo seu valor justo com base em preços de mercado (“*mark to market*”) menos os custos para venda. Os preços de referência são públicos e são obtidos junto a CBOT – *Chicago Board Trading*.

b. Ajuste ao valor realizável líquido e ganho no valor justo dos estoques

Os estoques foram ajustados ao seu valor realizável líquido e ganho no valor justo dos estoques no montante de R\$ 921 (R\$ 317 em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 1.157 em 31 de dezembro de 2018). O ajuste do valor realizável líquido é avaliado para todos os produtos exceto grãos.

12 Adiantamento a fornecedores

	2020	2019	2018
Adiantamento a fornecedores (i)	<u>15.645</u>	<u>15.008</u>	<u>3.663</u>
	<u>15.645</u>	<u>15.008</u>	<u>3.663</u>

Os adiantamentos a produtores referem-se a recursos entregues a produtores rurais de sementes antes do plantio e são quitados por ocasião da entrega dos grãos. Estes adiantamentos visam assegurar o recebimento dos grãos por ocasião da colheita, visando obter do produtor um compromisso firme de entrega dos grãos com base no preço da cotação firmado no momento da antecipação de recursos, não havendo, portanto, nenhum ajuste de preço dos grãos na data de entrega, como resultado da oscilação da cotação de mercado.

Abaixo o *aging list* dos saldos da Companhia em suas respectivas datas base:

Faixa de vencimento	2020	2019	2018
A vencer de 1 a 30 dias	1	18	19
A vencer de 31 a 120 dias	10.220	3.742	1.544
A vencer de 121 a 180 dias	1.344	761	324
A vencer de 181 a 360 dias	3.762	10.468	1.776
Vencidos até 30 dias	299	-	-
Vencido a mais 361 dias	19	19	-
	<u>15.645</u>	<u>15.008</u>	<u>3.663</u>

Com o objetivo de reduzir o risco de crédito sobre os adiantamentos a fornecedores a Companhia adota como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus fornecedores, definindo limite de crédito e prazos, além do acompanhamento dos saldos em aberto.

13 Impostos a recuperar

	2020	2019	2018
COFINS – Contribuição para o			
Financiamento da Seguridade Social (i)	32.348	21.463	1.301
PIS – Programa de Integração Social (i)	7.034	4.659	280
ICMS – Imposto sobre Circulação de			
Mercadorias e Serviços	30	304	741
IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte	38	180	140
Outros impostos a recuperar	46	147	195
	<u>39.496</u>	<u>26.753</u>	<u>3.068</u>
Circulante	9.513	18.859	2.115
Não Circulante	29.983	7.894	953

- (i) O saldo de PIS e COFINS é oriundo substancialmente de créditos de *royalties* pelo uso da tecnologia de terceiros para produção de sementes geneticamente modificadas. Como trata-se de um insumo imprescindível no processo produtivo, a Companhia com base na IN n° 1.911 e Leis 10.637 e 10.833 tomou crédito nos exercícios de 2019 e 2020, dos valores anteriormente pagos. A Companhia entende que o montante será recuperado por meio de pedido de ressarcimento junto a Receita Federal.

14 Imobilizado

	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Instalações	Imobilizado em andamento	Adiantamento para aquisição de imobilizado	Total
Custo										
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	966	3.792	37	220	305	73	10.661	1.815	17.869
Aquisições	-	11.658	2.638	45	31	376	21	-	-	14.769
Transferência	-	4.577	-	-	-	-	-	(2.906)	(1.671)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	17.201	6.430	82	251	681	94	7.755	144	32.638
Aquisições	-	173	598	140	68	862	4	3.299	7.395	12.539
Baixas	-	-	(37)	-	-	(85)	-	-	-	(122)
Transferências	-	-	748	-	-	-	507	(1.255)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	17.374	7.739	222	319	1.458	605	9.799	7.395	44.911
Aquisições	1.023	3.930	2.549	76	200	66	521	19.464	-	27.829
Baixas	-	-	-	-	-	(847)	-	-	-	(847)
Transferências	-	20.886	-	-	-	-	-	(13.491)	(7.395)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.023	42.190	10.288	298	519	677	1.126	15.772	-	71.893
Depreciação										
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(20)	(505)	(15)	(133)	(78)	(2)	-	-	(753)
Depreciação	-	(16)	(369)	(14)	(71)	(29)	(8)	-	-	(507)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	(36)	(874)	(29)	(204)	(107)	(10)	-	-	(1.260)
Depreciação	-	(350)	(822)	(46)	(79)	(129)	(8)	-	-	(1.435)
Baixa	-	-	-	-	-	65	-	-	-	65
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	(386)	(1.696)	(75)	(283)	(171)	(18)	-	-	(2.630)
Depreciação	-	(405)	(912)	(88)	(64)	(209)	(12)	-	-	(1.690)
Baixa	-	-	-	-	-	245	-	-	-	245
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(791)	(2.608)	(163)	(347)	(135)	(30)	-	-	(4.074)
Valor contábil líquido										
Em 31 de dezembro de 2018	-	17.165	5.556	53	47	574	84	7.775	144	31.378
Em 31 de dezembro de 2019	-	16.988	6.043	147	36	1.286	587	9.799	7.395	42.281
Em 31 de dezembro de 2020	1.023	41.399	7.680	135	172	543	1.096	15.772	-	67.820

O imobilizado em andamento é referente a expansão da capacidade de armazenagem de sacas de sementes de soja, com expectativa de ativação durante o exercício de 2021. Os bens dados em garantia estão relacionados nota explicativa n° 16.

Provisão para redução ao valor recuperável

De acordo com o CPC 01 (R1)/IAS 36 - Redução ao valor recuperável dos ativos, a Companhia avalia, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação. A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de realização dos testes de provisão para recuperabilidade em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

15 Fornecedores e outras contas a pagar

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fornecedores de insumos (i)	33.763	21.094	14.283
Partes relacionadas (vide Nota explicativa nº 28)	295	-	-
Royalties a pagar (ii)	1.093	1.244	1.855
	<u><u>35.151</u></u>	<u><u>22.338</u></u>	<u><u>16.138</u></u>

- (i) Refere-se substancialmente a aquisição de insumos para produção de grãos para o processo fabril.
- (ii) Royalties é o valor sobre a semente, em reais, pelo uso da genética e da tecnologia Intacta. A Companhia possui contrato com os *players* do setor agrícola o qual utiliza a tecnologia dos mesmos para produção de sementes geneticamente modificadas.

16 Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos financiamentos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxas de juros, liquidez e uma análise de sensibilidade decorrentes destes financiamentos, veja nota explicativa nº 21.

a. Composição do saldo:

Modalidade	Moeda	Taxa média anual de juros	Vencimento	2020	2019	2018
Capital de giro	R\$	6,75% a.a	2021 a 2027	100.545	97.893	69.335
Financiamento	R\$	7,01% a.a	2021 a 2029	16.135	12.930	12.173
				<u><u>116.680</u></u>	<u><u>110.823</u></u>	<u><u>81.508</u></u>
Circulante				72.235	50.329	18.191
Não circulante				44.445	60.494	63.317

b. Cronograma de amortização da dívida:

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 as parcelas do financiamentos e empréstimos têm o seguinte cronograma de pagamento:

31 de dezembro de 2020	Valor contábil	Até 12 meses	Acima de 12 meses
Capital de giro	100.545	69.731	30.814
Finame	16.135	2.504	16.631
	<u><u>116.680</u></u>	<u><u>72.235</u></u>	<u><u>44.445</u></u>
31 de dezembro de 2019	Valor contábil	Até 12 meses	Acima de 12 meses
Capital de giro	97.893	47.680	50.213
Finame	12.930	2.649	10.281
	<u><u>110.823</u></u>	<u><u>50.329</u></u>	<u><u>60.494</u></u>

31 de dezembro de 2018	Valor contábil	Até 12 meses	Acima de 12 meses
Capital de giro	69.335	16.186	53.149
Finame	12.173	2.005	10.168
	81.508	18.191	63.317

c. Movimentação do saldo:

Abaixo a movimentação do saldo de empréstimos por exercício:

Modalidade	2019	Pagamentos empréstimos juros	Provisão de juros	Pagamentos empréstimos principal	Captações empréstimos	2020
Capital de giro	97.893	(9.372)	9.469	(149.756)	154.400	100.545
Finame	12.930	(1.160)	1.167	(2.841)	3.950	16.135
	110.823	(10.532)	10.636	(152.597)	158.350	116.680

Modalidade	2018	Pagamentos empréstimos juros	Provisão de juros	Pagamentos empréstimos principal	Captações empréstimos	2019
Capital de giro	69.335	(3.733)	7.872	(63.381)	87.800	97.893
Finame	12.173	(1.026)	1.037	(1.406)	2.152	12.930
	81.508	(4.759)	8.909	(64.787)	89.952	110.823

Modalidade	2017	Pagamentos empréstimos juros	Provisão de juros	Pagamentos empréstimos principal	Captações empréstimos	2018
Capital de giro	12.629	(2.386)	3.590	(27.261)	82.762	69.335
Finame	261	(1.019)	1.234	(49)	11.747	12.173
	12.890	(3.405)	4.824	(27.310)	94.509	81.508

d. Obrigações contratuais

A Companhia está sujeita a cláusulas que, se não observadas, poderão acarretar vencimento antecipado de contratos de dívidas, devendo a Companhia, nesses casos, antecipar o valor principal acrescido de juros. O vencimento antecipado cruzado ou inadimplemento cruzado (*cross-default e cross-acceleration*) de outras obrigações da Companhia poderão ser desencadeados, conforme cláusulas presentes em contratos de empréstimos e financiamentos existentes. Adicionalmente, o inadimplemento de obrigações assumidas por sociedades coligadas à Companhia e pelos controladores, que figuram como avalistas/garantidores de determinados contratos, também poderá acarretar no vencimento antecipado de determinadas dívidas da Companhia.

e. Garantias

As garantias oferecidas pela Companhia para Finame são os próprios bens financiados, relacionados no quadro abaixo, e para Capital de giro avais dos acionistas.

Bens	Montante garantia	2020	2019	2018
CCC - FINANC. Balança Rodoviária	156	180	180	212
CCB - FINANC. Sistema de automação de balanças	156	321	321	-
CCB - FINANC. Unidade de beneficiamento de sementes	2.322	2.057	2.057	-
FCO – FINANC. Usina Fotovoltaica	2.519	3.552	-	-
FCO - FINANC. Construção de armazéns	3.581	12.462	11.893	11.961
	8.734	18.572	14.451	12.173

17 Obrigações tributárias

	2020	2019	2018
IRPJ – Imposto de renda pessoa jurídica	-	102	-
Parcelamento tributário (i)	-	236	1.170
Funrural	3	9	403
Outros impostos	121	18	13
	124	365	1.586
Circulante	124	365	669
Não circulante	-	-	917

(i) O saldo em 2018 e 2019 refere-se a parcelamento tributário de IRPJ e CSLL liquidados em novembro de 2020.

18 Adiantamento de clientes

	2020	2019	2018
Adiantamento de clientes	20.835	28.696	15.070
	20.835	28.696	15.070

Como forma de assegurar as vendas e minimizar o risco de crédito, a Companhia possui como prática de solicitar adiantamento junto aos clientes, referente a venda de sementes de soja. Esses adiantamentos serão utilizados para a operação de 2021. Não há valores em atraso.

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está representado por 8.834.460 ações (quotas em 2019 e 2018), no valor de R\$ 1,00 cada uma.

	2020 (Ações)		2019 (Quotas)		2018 (Quotas)	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Marino Stefani Colpo	4.417.230	50%	4.417.230	50%	4.417.230	50%
Camila Stefani Colpo	4.417.230	50%	4.417.230	50%	4.417.230	50%
	8.834.460	100%	8.834.460	100%	8.834.460	100%

Conforme 11ª Alteração de Contrato Social datada de 22 de novembro de 2018, foi deliberado e aprovado aumento de capital no montante de R\$ 1.534 com a emissão de 1.534 novas quotas da Companhia.

b. Reservas de incentivos fiscais

Os valores reconhecidos no resultado do exercício como “Receita de subvenção para investimentos” totalizam R\$ 44.593 (R\$ 6.494 em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 5.507 em 31 de dezembro de 2018).

c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d. Destinação dos lucros

De acordo com o Estatuto Social, a Companhia deve pagar aos seus acionistas, no mínimo, 10% de seu lucro líquido anual, calculado e ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, sob a forma de dividendos ou juros sobre o capital próprio. O lucro líquido remanescente pode ser capitalizado, utilizado para compensar prejuízo ou então retido em reservas, conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações e no Estatuto Social, podendo não ser disponibilizado para pagamento de dividendos ou juros sobre capital próprio.

Os dividendos declarados foram calculados conforme segue:

	2020
Resultado do período	70.207
(-) Reserva legal (5%, limitado a 20% do capital social)	(1.767)
Base de cálculo da reserva legal	68.440
(-) Incentivo fiscal ICMS Produzir	(8.433)
(-) Isenção ICMS	(23.472)
(-) Redução base de cálculo ICMS	(12.688)
Reserva de incentivos fiscais	(44.593)
Base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	23.847
Dividendos propostos (10%)	2.385

Além disso, a Lei das Sociedades por Ações permite que a Companhia, suspenda a distribuição obrigatória de dividendos em determinado exercício social, caso o conselho de administração informe à assembleia geral de acionistas que tal distribuição é incompatível com a situação financeira da Companhia. Na hipótese da ocorrência desses eventos, os titulares de ações ordinárias de emissão da Companhia podem não receber dividendos ou juros sobre o capital próprio.

e. Reserva de retenção de lucros

Corresponde ao saldo de lucros após as destinações estatutárias e legais, a disposição dos acionistas conforme proposta da Administração. Sua destinação será deliberada por conta da Assembléia que aprovar as demonstrações financeiras. Essa proposta está baseada na necessidade de manter capital de giro e de atender os projetos atuais e de expansão dos negócios previsto no seu plano de investimento denominado orçamento de capital.

20 Provisão para contingências

A avaliação da probabilidade de perda em ações, assim como a apuração dos montantes envolvidos, foi realizada considerando-se os pedidos dos reclamantes, a posição jurisprudencial acerca das matérias e a opinião dos consultores jurídicos da Companhia. A Companhia não considera existir riscos efetivos da natureza trabalhista e/ou cível em 31 de dezembro de 2020 (idêntico em 2019 e 2018).

21 Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. A Companhia entende que o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo.

Instrumento financeiro	Classificação	Nível	2020	2019	2018
Ativo financeiro					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	-	33.406	21.030	9.425
Contas a receber de cliente	Custo amortizado	-	60.528	58.293	37.546
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	II	52.778	792	720
Outros créditos	Custo amortizado	-	3.426	2.047	2.741
Contratos de mútuo com acionistas	Custo amortizado	-	-	27.080	25.691
			150.138	109.242	76.123
Passivo financeiro					
Fornecedores	Outros passivos financeiros	-	35.151	22.338	16.138
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	II	13.867	-	-
Financiamentos e empréstimos	Outros passivos financeiros	-	116.680	110.823	81.508
			165.698	133.161	97.646

b. Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Estrutura do gerenciamento de risco

Os diretores da Companhia são responsáveis pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia, e os gestores de cada área se reportam regularmente a diretoria sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de riscos e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(i) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com

suas obrigações contratuais.

Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber e de instrumentos financeiros da Companhia.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. As perdas de crédito estimadas sobre os ativos financeiros reconhecidas no resultado foram evidenciadas na nota explicativa nº 24.

Contas a receber e outros recebíveis

A Companhia tem atualmente recebíveis na venda de produtos concentrada principalmente a produtores rurais.

O risco de crédito de contas a receber advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas e é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito, acompanhamento permanente do seu saldo devedor e obtenção de garantias.

A Companhia definiu como política de crédito uma análise individual de cada cliente quanto à sua condição financeira antes de apresentar um limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia inclui análise de demonstrativos financeiros, consultas a órgãos de restrição e análise do histórico junto à Companhia.

A Companhia limita a sua exposição ao risco de crédito por meio da obtenção de garantias junto aos clientes, sendo hipotecas, penhores agrícolas, endosso de cédula de produto rural (CPR), dentre outras formas.

Caixa e equivalentes de caixa

O risco de crédito proveniente do caixa e equivalentes de caixa é atenuado pelo fato de a Companhia manter seus saldos com bancos e instituição financeira consideradas de primeira linha.

Contratos de mútuo

Os contratos de mútuo são celebrados entre os acionistas e o Companhia e formalizados por meio de instrumento contratual. A Companhia entende que o risco de crédito é baixo por tratarem-se de operações junto aos controladores que possuem comprovada capacidade financeira para liquidar o saldo. Adicionalmente, o montante de mútuos foi realizado em setembro de 2020.

Contratos futuros

A Companhia com o intuito de mitigar o risco de crédito para os contratos futuros realizados com produtores rurais, realiza uma seleção criteriosa de seus produtores considerando quesitos como histórico de pontualidade das entregas das matérias-primas, tempo de relacionamento comercial com o produtor e previsão da colheita. A Companhia também realiza o acompanhamento da lavoura desde o seu plantio até a colheita por engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas da Companhia. Adicionalmente, o risco de crédito é reduzido em virtude da diversificação da carteira de produtores e dos procedimentos que monitoram esse risco.

Exposição a risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	2020	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	9	33.406	21.030	9.425
Contas a receber	10	60.528	58.293	37.546
Outros créditos		3.426	2.047	2.741
Instrumentos financeiros derivativos	21	52.778	792	720
Contratos de mútuo		-	27.080	25.691
		150.138	109.242	76.123
Circulante		149.188	80.799	48.709
Não circulante		950	28.443	27.414

(ii) **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Companhia e de sua diretoria, que gerencia o risco de liquidez de acordo com as necessidades de captação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazos mantendo linhas de crédito de captação de acordo com suas necessidades de caixa combinando os perfis de vencimento de seus ativos e passivos financeiros.

Exposição a risco de liquidez

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	Nota	2020	2019	2018
Fornecedores	15	35.151	22.338	16.138
Instrumentos financeiros derivativos	21	13.867	-	-
Empréstimos e financiamentos	16	116.680	110.823	81.508
Total		165.698	133.161	97.646
Circulante		121.253	67.667	34.329
Não circulante		44.445	60.494	63.317

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação:

Em 31 de dezembro de 2020	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	De 12 a 36 meses	De 36 a 60 meses	Acima de 60 meses
Fornecedores	35.151	35.151	35.151	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	13.867	13.867	13.867	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	116.680	129.741	79.958	38.373	6.116	5.294
Total	165.698	178.759	128.976	38.373	6.116	5.294

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade da Companhia possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em valores diferentes.

(iii) **Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, irão afetar os ganhos da Companhia ou mudança de preço das *commodities* que irão afetar o valor de seus instrumentos financeiros derivativos. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(iv) **Risco de taxa de juros**

A Companhia está exposta a riscos relacionados às taxas de juros, em função de empréstimos e financiamentos, expostas, principalmente, à variação do CDI. A direção da Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas às suas dívidas. Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 não existiam derivativos contratados para cobertura de risco de taxa de juros.

	Nota	2020	2019	2018
Ativos e Passivos financeiros				
Aplicações financeiras	9	32.820	18.866	9.328
Empréstimos e financiamentos	16	116.680	110.824	81.508

Análise de sensibilidade para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo de aplicações financeiras e endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e dos ativos, efetuamos uma análise de sensibilidade de quanto teria aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. O Cenário I corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, sendo que refere-se a uma projeção das despesas para os próximos meses. O Cenário II corresponde a uma alteração de 25% nas taxas e o Cenário III corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Separamos os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir.

Risco de taxa de juros sobre ativos - Apreciação das taxas

Instrumentos financeiros	Exposição em		Provável –		Variação de 25% -		Variação de 50% -	
	31/12/2020	Index	%	Valor	Cenário II	Valor	Cenário III	Valor
Aplicações financeiras	32.820	CD1	2,79%	916	3,49%	1.145	4,19%	1.374
Empréstimos e financiamentos	116.680	Selic	2,79%	(3.255)	3,49%	(4.069)	4,19%	(4.883)
Impacto financeiro líquido				(2.339)		(2.924)		(3.509)

Risco de taxa de juros sobre ativos - Depreciação das taxas

Instrumentos financeiros	Exposição em		Provável –		Variação de 25% -		Variação de 50% -	
	31/12/2020	Index	%	Valor	Cenário II	Valor	Cenário III	Valor
Aplicações financeiras	32.820	CD1	2,79%	916	2,09%	687	1,40%	458
Empréstimos e financiamentos	116.680	Selic	2,79%	(3.255)	2,09%	(2.442)	1,40%	(1.628)
Impacto financeiro líquido				(2.339)		(1.755)		(1.170)

Fontes: a informação CDI foi extraída da base da CETIP, na data-base do último dia útil de dezembro de 2020.

(v) **Risco de preço de commodities.**

A Companhia produz sementes de soja e milho, produtos esses caracterizados como commodities agrícolas, oriundos de produção de terceiros.

A Companhia adquire os grãos mencionados anteriormente no mercado interno, beneficia e vende produtos processados como sementes, e grãos no mercado interno.

As *commodities* são negociadas junto aos produtores. Dentre as práticas adotadas, destacamos o uso de operações de mercado futuro com preço fixo, como ferramentas de proteção contra oscilações de preços dos produtos.

As operações de compra e venda de sementes e produtos processados são casadas, utilizando ferramentas de proteção de preço fixo.

Tradicionalmente temos um *hedge* natural na original da matéria prima para produção de sementes, no mesmo período que são realizada a vendas a nossos clientes, também acontece a compra de matéria prima junto aos produtores integrados. Isso minimiza consideravelmente a nossa exposição a flutuação do preço da *commodities*. Eventualmente na impossibilidade de aquisição da matéria-prima utilizamos instrumentos financeiros para mitigação de variação. Em nossa operação temos a política de não contrair empréstimos em dólar, tendo em vista a grande flutuação do câmbio nos últimos anos, reduzindo consideravelmente a nossa necessidade de *hedge* cambial.

Risco de *performance* dos contratos de compras acabam sendo minimizados em virtude dos adicionais que são pagos para os produtores integrados a titulo de bônus pela produção.

O valor justo dos contratos a termo é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre as partes dispostas, que não uma venda forçada ou liquidação. A Companhia adota a abordagem de mercado para apuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos. Os contratos futuros são valorizados pelo valor justo, baseado nas cotações da CBOT nas datas das demonstrações financeiras conforme a data de vencimento do contrato. Esta cotação é convertida do dólar para o Real na data demonstrações financeiras formando o *flat price*. Sobre o *flat price* é deduzido os valores de fretes estimados para concluir as operações.

Análise de sensibilidade de preço de commodities no valor justo dos contratos a termo:
Com base no preço das *commodities* em vigor em 31 de dezembro, foi definido um cenário provável (Cenário I) para calcular o resultado das variações no período de 12 meses, assumindo que todas as outras variáveis são mantidas constantes e, com base nisso, variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre a premissa do preço futuro das *commodities* são calculados, conforme detalhado abaixo:

Contrato	Quantidade (sc)	Cenário provável	Aumento 25%	Aumento 50%	Redução 25%	Redução 50%
Compra	1.042.733	52.778	91.012	129.246	14.544	(23.691)
Venda	242.117	(13.826)	(22.718)	(31.612)	(4.932)	3.961
Valor líquido	800.616	38.952	68.293	97.634	9.611	(19.729)

**c. Futuro de *commodities*
Em 31 de dezembro de 2020:**

Produto	Posição	Quantidade (Sc 60 kg)	Vencimento	Valor justo	Resultado
Soja	Compra	61.579	jan-21	716	716
Soja	Compra	3.000	fev-21	198	198
Soja	Compra	15.783	mar-21	789	789
Soja	Compra	402.513	abr-21	22.265	22.265
Soja	Compra	420.057	mai-21	23.052	23.052
Soja	Compra	90.500	jun-21	3.988	3.988
Soja	Compra	25.500	jul-21	1.180	1.180
Soja	Compra	5.000	ago-21	159	159
Soja	Compra	1.800	abr-22	36	36
Soja	Compra	12.000	mai-22	263	263

Soja	Compra	5.000	jun-22	132	132
Subtotal		1.042.733		52.778	52.778
Soja	Venda	17.500	jan-21	(178)	(178)
Soja	Venda	61.067	abr-21	(3.934)	(3.934)
Soja	Venda	70.550	mai-21	(4.225)	(4.225)
Soja	Venda	43.000	jun-21	(2.543)	(2.543)
Soja	Venda	50.000	jul-21	(2.946)	(2.946)
Subtotal		242.117		(13.826)	(13.826)
TOTAL				38.952	38.952

Em 31 de dezembro de 2019:

Produto	Posição	Quantidade (Sc 60kg)	Vencimento	Valor justo	Resultado
Soja	Compra	45.477	jan/20	81	81
Soja	Compra	18.615	fev/20	(9)	(9)
Soja	Compra	42.618	mar/20	344	344
Soja	Compra	361.925	abr/20	(439)	(439)
Soja	Compra	246.000	mai/20	(464)	(464)
Soja	Compra	32.000	jun/20	(121)	(121)
Soja	Compra	4.000	jul/20	(12)	(12)
		750.635		(620)	(620)

Produto	Posição	Quantidade (Sc 60kg)	Vencimento	Valor justo	Resultado
Soja	Venda	127.634	jan/20	455	455
Soja	Venda	33.333	fev/20	266	266
Soja	Venda	74.500	abr/20	216	216
Soja	Venda	86.000	mai/20	339	339
Soja	Venda	30.000	jun/20	136	136
		351.467		1.412	1.412

Posição líquida

792

Em 31 de dezembro de 2018:

Produto	Posição	Quantidade (Sc 60kg)	Vencimento	Valor justo	Resultado
Soja	Compra	2.000	mar/19	8	8
Soja	Compra	68.467	abr/19	477	477
Soja	Compra	26.000	mai/19	60	60
Soja	Compra	2.000	jun/19	9	9
		98.467		554	554

Produto	Posição	Quantidade (Sc 60kg)	Vencimento	Valor justo	Resultado
Soja	Venda	17.300	jan/19	(181)	(181)
Soja	Venda	20.000	fev/19	110	110
Soja	Venda	6.160	mar/19	20	20
Soja	Venda	79.333	abr/19	193	193
Soja	Venda	53.333	mai/19	122	122
Soja	Venda	2.000	jun/19	8	8
Soja	Venda	30.000	jul/19	(106)	(106)
		208.126		166	166

Posição líquida

720

Reconciliação dos efeitos líquido do valor justo das operações com a posição patrimonial

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, seja ele ativo ou passivo é reconhecido no balanço patrimonial da entidade.

Segue, abaixo, a reconciliação dos efeitos líquidos de valor justo registrados no balanço patrimonial:

(a) Saldos no balanço patrimonial:		
		2020
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)		52.778
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)		(13.826)
Swap de taxas de juros		(41)
		<u>38.911</u>
		2019
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)		1.837
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)		(1.045)
		<u>792</u>
		2018
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)		1.007
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)		(287)
		<u>720</u>
(b) Saldos por tipo de operação:		
		2020
Futuro de <i>commodities</i>		38.952
		2019
Futuro de <i>commodities</i>		792
		2018
Futuro de <i>commodities</i>		720

d. Gerenciamento de capital

A gestão de capital da Companhia é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores. A dívida da Companhia para a relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	2020	2019	2018
Total do passivo	203.922	162.633	114.723
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>33.406</u>	<u>21.030</u>	<u>9.425</u>
(=) Dívida Líquida (A)	<u>170.516</u>	<u>141.603</u>	<u>105.298</u>
Total do patrimônio líquido (B)	108.779	41.005	14.341
Relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido (A/B)	1,57	3,45	7,34

22 Imposto de renda e contribuição social

a. Ativo fiscal corrente

Decorrente de pagamentos de imposto de renda e contribuição social realizados ao longo de 2020 e que serão compensados no exercício seguinte.

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os seguintes valores:

	Ativo			Passivo			Resultado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Ajuste perdas de estoque		-	159	-	-	-		(159)	(342)
Valor justo estoque soja				477			(477)		
Instrumento financeiro	4.804	429	138	18.048	740	341	(12.933)	(108)	6
Prejuízo fiscal e base negativa	-	2.644	2643	-	-	-	(2.643)	1	1.541
Clientes	129	-	26	-	-	-	129	(26)	(4)
Devolução de vendas	57						57		
Descarte de sementes	163						163		
Avaliação patrimonial	-	-	-	360	88	37	(271)	(51)	4
Operação <i>Swap</i>	-	-	30	-	-	-	-	-	30
	<u>5.153</u>	<u>3.073</u>	<u>2.996</u>	<u>18.885</u>	<u>828</u>	<u>378</u>	<u>(15.977)</u>	<u>(343)</u>	<u>1.235</u>
Compensação	(5.153)	(828)	(378)	(5.153)	(828)	(378)	-	-	-
Total	<u>-</u>	<u>2.245</u>	<u>2.618</u>	<u>13.732</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(15.977)</u>	<u>(343)</u>	<u>1.235</u>

c. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação da alíquota fiscal e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

Reconciliação da taxa efetiva	2020	2019	2018
Resultado do exercício antes dos impostos	90.137	33.387	5.945
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Despesas com imposto a alíquota nominal	(30.647)	(11.352)	(2.021)
Ajuste do imposto de renda e contribuição social			
Adições (exclusões) permanentes			
Produzir (ICMS) – subvenção	2.867	2.208	1.872
Isenção (ICMS) – subvenção	7.980	-	-
Redução base de cálculo (ICMS) – subvenção	4.315	-	-
Diferenças temporárias	(4.445)	2.421	(1.086)
Total das adições (exclusões) permanentes	<u>10.717</u>	<u>4.629</u>	<u>786</u>
Total	<u>(19.930)</u>	<u>(6.723)</u>	<u>(1.235)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(15.977)	(343)	(1.235)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(3.953)	(6.380)	-
Alíquota efetiva	-22%	-20%	-21%

d. Exposições financeiras na apuração do imposto de renda corrente

Em 1º de dezembro de 2020 a Companhia teve conhecimento de um Auto de Infração de imposto de renda, referente ao período de janeiro a dezembro de 2017, no montante de R\$ 26.049 incluindo multa isolada de R\$ 5.626, em decorrência de suposta dedução indevida de custos com *royalties* na apuração do imposto de renda. Com base na avaliação de seus assessores jurídicos a Companhia entende como provável a aceitação pelas autoridades tributárias, motivo pelo qual entende não haver necessidade de ajustes nos termos do OCPC 22 (IFRIC 23) - Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro. Para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020 a Companhia manteve o mesmo procedimento fiscal para apuração do imposto de renda, deduzindo a totalidade dos custos de *royalties* na sua apuração.

23 Receita operacional líquida

Reconciliação da receita líquida:

	2020	2019	2018
Receitas operacionais			
Sementes de soja	424.359	302.323	198.727
Soja em grãos	193.670	106.604	112.694
Defensivos	4.331	3.355	2.831
Sementes de feijão	1.969	-	-
Receitas diversas	865	1.688	475
Milho	20	99	-
Receita bruta	625.214	414.069	314.727
Menos:			
Devoluções	(24.173)	(2.436)	(4.544)
Impostos sobre vendas	(19.949)	(13.735)	(8.015)
Produzir – Subvenção ICMS	8.433	6.494	9.274
Total de receita líquida	588.525	404.392	311.442

As receitas operacionais da Companhia são compostas pela venda de mercadorias no mercado interno.

	2020	2019	2018
Receitas operacionais:			
Sementes de soja	(i) 393.326	296.024	195.672
Soja em grãos	(i) 188.642	103.431	112.591
Sementes de feijão	1.688	-	-
Milho	18	99	-
Defensivos	4.092	3.312	2.749
Receitas diversas	759	1.526	430
Total de receita líquida	588.525	404.392	311.442

- (i) As receitas com sementes de soja e soja em grãos, estão registradas pelo valor líquido da subvenção de ICMS (Produzir/GO), no valor de R\$ 8.433 em 2020, R\$ 6.494 para 2019 e R\$ 9.275 para 2018.

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ao cliente, fato que ocorre quando:

Produto	Natureza e época do cumprimento da obrigação de desempenho	Política de reconhecimento da receita
Sementes de soja, soja em grão e defensivos agrícolas	Os cliente obtém o controle dos bags de semente de soja quando retiram a mercadoria nas dependências da Companhia.	A Companhia entende que a obrigação de desempenho é satisfeita e a receita reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes nas instalações da Companhia. A Companhia reconhece o montante das suas receitas refletindo a contraprestação que espera receber em troca do controle dos produtos que oferece. Não existem programas de fidelidade.

24 Custos e despesas operacionais por natureza

Abertura dos gastos por natureza

	2020	2019	2018
Custos com insumos (i)	(304.053)	(238.553)	(219.758)
Custos com <i>royalties</i> (ii)	(134.603)	(105.427)	(55.237)
Despesa com pessoal	(14.117)	(9.688)	(9.675)
Despesas com impostos e taxas	(10.652)	(7.212)	(3.464)
Despesas corporativas	(7.341)	(5.268)	(4.318)
Comissões sobre venda	(5.487)	(4.605)	(3.252)
Bonificações	(4.139)	(3.108)	(1.560)
Depreciação e amortização	(1.761)	(1.541)	(507)
Despesas com serviços de terceiros	(1.041)	(1.230)	(1.270)
Despesas com manutenção	(660)	(1.165)	(1.418)
Viagens e estadias	(1.110)	(809)	(788)
Marketing	(425)	(600)	(401)
Despesa com contingências	-	(30)	-
Provisão/Reversão para perdas esperadas	(21)	76	12
	(485.410)	(379.160)	(301.636)

- (i) Refere-se substancialmente a custos com aquisição de grãos que são comercializados *in natura* ou beneficiados e vendidos como semente.
- (ii) Refere-se a custo com *royalties* devido a utilização de tecnologia de terceiros para produção de sementes geneticamente modificadas.

Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função:

	2020	2019	2018
Custos dos produtos vendidos	(466.921)	(365.015)	(288.056)
Despesas de vendas	(11.127)	(8.985)	(9.274)
Provisão para perdas esperadas	(21)	76	12
Despesas Administrativas e gerais	(7.341)	(5.236)	(4.318)
	(485.410)	(379.160)	(301.636)

Abertura de outras receitas operacionais:

	2020	2019	2018
Crédito de PIS e COFINS (i)	-	15.542	-
Outras receitas	285	3.162	2.027
	285	18.704	2.027

- (i) O saldo refere-se ao registro dos créditos de PIS e COFINS sobre as despesas com *royalties*, conforme descrito na nota explicativa nº 13.

25 Resultado financeiro

	2020	2019	2018
Receitas financeiras			
Rendimentos com aplicações financeiras	398	246	279
Variação cambial ativa	-	440	1.145
Juros recebidos	1.448	926	230
Instrumento financeiro	1.008	-	64
	2.854	1.612	1.718

Despesas financeiras			
Juros apropriados sobre financiamentos	(10.636)	(8.909)	(4.824)
Ajuste a valor presente	(358)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	(1.543)	-	-
Juros sobre fornecedores	(258)	(161)	(125)
Juros sobre impostos	(106)	(220)	(137)
Varição cambial passiva	-	(134)	(1.608)
Outras	(3.216)	(2.737)	(912)
	<u>(16.117)</u>	<u>(12.161)</u>	<u>(7.606)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(13.263)</u>	<u>(10.549)</u>	<u>(5.888)</u>

26 Resultado por ação

O cálculo de resultado por ação básico é feito por meio da divisão do resultado líquido do período, atribuído aos detentores de ações, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período.

O resultado por ação diluído é calculado por meio da divisão do resultado líquido atribuído aos detentores de ações pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações que seriam emitidas.

De acordo com Ata de Assembléia Geral Extraordinária realizada em 22 de fevereiro de 2021, ocorreu o desdobramento das 8.834.460 (oito milhões, oitocentas e trinta e quatro mil, quatrocentas e sessenta) ações ordinárias representativas do capital social da Companhia à razão de 1 ação ordinária existente para 8 ações ordinárias, resultando em um total de 70.675.680 (setenta milhões, seiscentas e setenta e cinco mil seiscentas e oitenta) ações ordinárias, todas escriturais, nominativas e sem valor nominal. Com exceção da alteração do número de ações de emissão da Companhia, o desdobramento não resulta na modificação do valor total do capital social ou dos direitos conferidos pelas ações de emissão da Companhia a seus titulares. O desdobramento será operacionalizado e efetivado de modo a não alterar a participação proporcional dos acionistas no capital social da Companhia e não afetará os direitos e vantagens, patrimoniais ou políticos, das ações de emissão da Companhia.

A Companhia considerou este desdobramento para a apuração do lucro por ação demonstrado a seguir:

	Resultado do exercício	Quantidade média ponderada de ações (quotas em 2019 e 2018)	Resultado por ação Básico e diluído - R\$ - expresso em reais
Em 31 de dezembro de 2020	70.207	70.675.680	0,993
Em 31 de dezembro de 2019	26.664	70.675.680	0,377
Em 31 de dezembro de 2018	7.180	59.711.648	0,102

27 Informações por segmento

A Companhia possui dois segmentos reportáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades de negócios estratégicas da Companhia. As unidades de negócio estratégicas oferecem diferentes produtos e serviços, para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração analisa os relatórios internos ao menos uma vez por trimestre. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da Companhia:

- Segmento de produção de soja, principalmente sementes de soja e soja em grãos.
- Outros segmentos, principalmente defensivos agrícolas.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas a seguir. O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração da Companhia. O lucro/(prejuízo) do segmento é utilizado para avaliar o desempenho, uma vez que a gerência acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados dos segmentos.

	2020			2019			2018		
	Soja	Outros	Total	Soja	Outros	Total	Soja	Outros	Total
Receita operacional líquida	581.340	7.185	588.525	399.455	4.937	404.392	308.281	3.161	311.442
Custos dos produtos vendidos	(461.221)	(5.700)	(466.921)	(359.994)	(5.021)	(365.015)	(284.544)	(3.512)	(288.056)
Resultado bruto	120.119	1.485	121.604	39.461	(84)	39.377	23.737	(351)	23.386
Despesas de vendas Administrativas e gerais e Provisão para perdas esperadas	(10.991)	(136)	(11.127)	(8.876)	(109)	(8.985)	(9.168)	(106)	(9.274)
Outras operacionais	(7.272)	(90)	(7.362)	(5.096)	(64)	(5.160)	(4.274)	(32)	(4.306)
Resultados operacionais	282	3	285	18.476	228	18.704	2.006	21	2.027
Resultado operacional	102.138	1.262	103.400	43.965	(29)	43.936	12.301	(468)	11.833
Despesas financeiras líquidas	(13.101)	(162)	(13.263)	(10.420)	(129)	(10.549)	(5.828)	(60)	(5.888)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	89.037	1.100	90.137	33.545	(158)	33.387	6.473	(528)	5.945

A área de atuação da Companhia é dentro do território brasileiro, e as receitas são provenientes de comercialização de sementes de grãos.

Em 2020 e 2019 nenhum cliente externo representa mais do que dez por cento das receitas totais da Companhia. Em 2018, a Companhia possui cliente que representa mais de 10% das receitas totais totalizando o valor de R\$ 30.351.

As informações referentes aos ativos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia, que por sua vez, tomam decisões sobre os investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas do segmento soja e dos outros segmentos, os gestores não analisam os ativos e passivos segregados.

28 Partes relacionadas

(a) Controlador final

A Companhia é controlada pelo Sr. Marino Stefani Colpo e pela Sr^a Camila Stefani Colpo.

(b) Remuneração de pessoal chave da administração

O pessoal chave da administração é composto pela Diretoria e Conselho da administração. A remuneração paga aos Diretores no exercício a título de remuneração foram R\$ 601 (R\$ 412 em 2019 e R\$ 289 em 2018). A remuneração paga ao Conselho da administração a título de remuneração foram R\$ 124 (R\$ 0 em 2019 e R\$ 0 em 2018). A Companhia não concede ao pessoal chave da administração benefícios com características de longo prazo, assim como pagamentos baseados em ações.

(c) Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes

relacionadas, decorrem principalmente de transações com acionistas e Companhias ligadas do mesmo grupo econômico.

As transações com partes relacionadas, realizadas nas condições a seguir, estão sumarizadas em tabelas demonstradas abaixo, e compreendem:

	2020	2019	2018
Contas a receber (Nota explicativa nº 10)			
Serra Bonita Sementes S.A. (i) (outras partes relacionadas)	1.005	1.860	2.916
Marino Stefani Colpo (acionista)	56	17	-
Camila Stefani Colpo (acionista)	56	17	-
Agropecuária Gado Bravo (i) (outras partes relacionadas)	1.962	1.228	-
Total	3.079	3.122	2.916
Fornecedores (Nota explicativa nº 15)			
Serra Bonita Sementes S.A. (i) (outras partes relacionadas)	295	-	-
Total	295	-	-
Contrato de mútuo com acionistas (ii)			
Marino Stefani Colpo (acionista)	-	13.689	17.911
Camila Stefani Colpo (acionista)	-	13.391	7.780
Total	-	27.080	25.691
Adiantamento para compra de imobilizado (iii)			
Camila Stefani Colpo (acionista)	-	7.394	-
Total	-	7.394	-

- (i) Refere-se a aquisição de bens e mercadorias e contrato de cooperação para produção, reprodução e produção por parte da Serra Bonita (produtor cooperado) e Agropecuária Gado Bravo de sementes de soja para a safra de 2020/2021.
- (ii) As operações de mútuo com acionistas não possuem cobrança de juros ou vencimento fixado. A liquidação ocorreu entre os meses de janeiro a setembro 2020, sendo amortizado em caixa os montantes de R\$482 no primeiro trimestre, R\$9.855 no segundo trimestre e R\$16.743 no terceiro trimestre de 2020.
- (iii) Refere-se ao adiantamento para a aquisição de uma unidade de beneficiamento de sementes – UBS, o qual foi concluída de acordo com avaliação de mercado até 30 de setembro de 2020.

Transações que afetaram o resultado

As transações de compras significativas que influenciaram os resultados dos exercícios foram as seguintes:

	2020	2019	2018
Vendas			
Agropecuária Gado Bravo Ltda. (outras partes relacionadas)	2.780	2.214	2.224
Nobre Alimentos Ltda. (outras partes relacionadas)	-	-	181
Marino Stefani Colpo (acionista)	56	-	-
Camila Stefani Colpo (acionista)	56	-	-
Serra Bonita Sementes S.A. (outras partes relacionadas)	3.013	2.435	2.953
Total	5.905	4.649	5.358
Compras			
Agropecuária Gado Bravo Ltda. (outras partes relacionadas)	13.331	6.625	6.043
Nobre Alimentos Ltda. (outras partes relacionadas)	-	-	1
Camila Stefani Colpo (acionista)	-	828	4
Serra Bonita Sementes S.A. (outras partes relacionadas)	15.738	13.847	4.413
Cereais Sul (outras partes relacionadas)	6.234	166	763
Formosa Logística Ltda.	4.308	-	-
Marino Stefani Colpo (acionista)	-	312	23

Total

38.611

21.778

11.247

Contrato de comodato de bem imóvel

Em 14 de abril de 2020 foi celebrado contrato de comodato de um imóvel industrial de sete mil metros quadrados situado no município de Formosa – GO, tendo com comodante a outra parte relacionada BSA Investimentos Ltda., com prazo de vigência de dez anos consecutivos e ininterruptos, sem cobrança financeira entre as partes.

29 Contratos futuros

A Companhia possui diversos acordos no mercado de soja através dos quais se compromete a comprar e vender volumes desses produtos em safras futuras.

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia possui diversos compromissos de compra de soja na quantidade de 1.042.733 sacas de 60 kg (750.635 em 2019 e 98.467 em 2018), e de venda de soja na quantidade de 242.117 sacas de 60 kg (351.467 em 2019 e 208.126 em 2018), conforme valor justo reconhecido na nota explicativa 21.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui contratos firmados com venda de sementes no montante de R\$ 247.890, calculados com base nos preços unitários acordados entre as partes. A Companhia recebe adiantamento de clientes ao longo da safra sendo o reconhecimento da receita no momento da retirada física das sementes. Nos termos do CPC 48 / IFRS 9 o valor justo deste instrumento financeiro não é reconhecido para os contratos a termo em aberto por serem celebrados e serem mantidos para fins de venda de semente, de acordo com os requisitos de compra e uso esperado da Companhia.

Todos os volumes de grãos são originados através de contratos a termo e vendidos principalmente no mercado interno para grandes *tradings*. Em 31 de dezembro de 2020 todos os contratos a termo de compra estão reconhecidos pelo valor justo.

* * *

Diretoria

Marino Stefani Colpo
Presidente

Glaube de Sousa Caldas
Diretor financeiro

Contador

Ademir Gomes Lima
CRC MG-090001/O-1